ANNO XLV. NUMERO 172. — SABBADO 31 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 17 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 490.—Portaria ao Exm. general commandante das armas. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento que por despacho desta data concedi 15 dias de praso ao recruta Raymundo José de Moura para provar isenção legal.

N. 491. — Dita ao mesmo. — Remetto a V. Exc. para seu conhecimento, copia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 5 do mez corrente, declarando qual a etapa que se deve abonar aos officiaes do exercito que passam á doentes em consequencia de ferimentos recebidos em combates ou de molestias adqueridas em campanha.

2ª secção.

N. 493.—Portaria ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça André Augusto de Padua Fleury.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente e igualmente dos exemplares dos decretos ns. 4354 e 4355 de 17 de abril ultimo, que mandam executar os regulamentos para a arrecadação dos impostos do sello e de transmissão de propriedade.

N. 494.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Em resposta ao seu officio de 1 do corrente tenho a dizer-lhe que, para ter lugar o fornecimento dos livros de que trata, é mister, que V. S. envie uma relação dos que necessita com as precisas declarações, e orçamento de seu custo nos termos do art. 38 do decreto n. 1322 de 18 de fevereiro de 1854, afim de ser entregue pela thesouraria ao quartel mestre desse commando superior a quantia, que para isso fôr julgada sufficiente.

N. 495.—Dita ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Não sendo encontrada a consulta feita por esse juizo no anno de 1866, a que allude o officio de V. S. de 16 de abril proximo findo, remetto-lhe copia da resposta que o tenente-coronel ex-director do arsenal de guerra Sebastião José Basilio Phyrro deu então por occasião de ser ouvido a respeito das imputações que lhe faziam outros empregados do mesmo arsenal que estavam sendo processados e que se acha por 2ª via junto ao officio do general commandante das armas de 14 de julho daquelle anno de 1866. Entretanto ao governo Imperial me dirijo nesta data para que me declare se a consulta de que trata foi submettida ao seu conhecimento, como é de presumir.

N. 497.—Dita ao juiz municipal de Pão d'Alho.—Em resposta ao officio de Vmc. de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe que cumpre instaurar processo pelo crime de resistencia como lhe foi ordenado pelo juiz de direito da comarca, e se desse processo resultar criminalidade para a autoridade que praticou a diligencia, mande extrahir copias e as envie ao dito juiz de direito para elle proceder na forma da lei.

3ª secção.

N. 498.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. abonar 100$000 a cada um dos membros da commissão encarregada da arrecadação e inventario dos bens, objectos livros, e mais papeis da extincta colonia militar de Pimenteiras, e entregar ao membro da mesma commissão Joaquim Pereira Bastos mais a quantia de... 200$000 para occorrer as despezas com o transporte de taes livros e objectos. Para esse fim fica aberto a essa thesouraria sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 um credito de 500$000 por conta do ministerio da guerra.

N. 499. — Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que depois de liquidado, em vista do incluso recibo, que me remetteu o delegado do termo de Floresta com officio de 22 de abril ultimo, seja pago o aluguel vencido do 1º de setembro do anno proximo passado até 15 de abril já citado, a casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existentes naquelle termo.

N. 500.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam pagos depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 87, os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia aquartelado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos.

N. 501.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e execução copia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 5 do mez corrente, declarando que a etapa que se deve abonar aos officiaes do exercito que passarem á doentes em consequencia de ferimentos recebidos em combate ou de molestias adquiridas em campanha.

N. 502.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta que me remetteu o chefe de policia com officio de 15 do corrente sob n. 733, mande V. S. liquidar e pagar ao delegado do termo do Limoeiro, ou ao seu procurador, o que justamente se estiver a dever, proveniente de diarias abonadas aos oito recrutas, constantes da mencionada conta, os quaes vieram daquelle termo e foram apresentados do brigadeiro commandante das armas afim de terem o conveniente destino.

N. 503.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 12 de abril ultimo sob n. 189, tenho a dizer em resposta, que o contratante da impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, não deve ser multado por haver excedido os prasos, em que é obrigado a dar impressos o relatorio dessa inspectoria e o orçamento e balanço dessa thesouraria, attentas as razões por elle apresentadas no requerimento sobre que versa a sua informação de 3 do corrente n. 238.

N. 504.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das inclusas contas documentadas, que me remetteu o chefe de policia com officio de 14 do corrente sob n. 722, mande liquidar e pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior a despeza feita durante o mez de abril ultimo, com o sustento e dieta fornecidas aos presos pobres da casa de detenção.

N. 505.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 7 do corrente sob n. 248, a mandar pagar ao barão do Livramento, que assim o solicita no requerimento, que incluso devolvo, a quantia de 9:885$550, por elle despendida na qualidade de thesoureiro da commissão encarregada da administração das obras da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade com a construcção de taes obras e por conta da quota de 10:000$ votada pelo § 6 do art. 33 da lei do orçamento vigente.

N. 506.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Para que possa esta presidencia providenciar sobre a materia de que trata o seu officio n. 150 de 16 de abril ultimo, preciso se faz que Vmc. envie um orçamento da despeza a que pode montar a acquisição [illegible] a alfandega e ao quartel do corpo de policia a que allude seu officio.

4ª secção.

N. 507.—Portaria ao bispo diocesano.—Rogo a V. Exc. Revm. se digne de dar o seu parecer acerca do que o [illegible] S. Bento, pede no mesmo requerimento que vai acompanhado da informação do procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda.

N. 508.—Dita a camara municipal do Recife.—Communico a camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta do aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente, foram approvados pela camara dos senhores deputados para a 14ª legislatura, as eleições primarias e secundarias do 1º districto eleitoral desta provincia com excepção das primeiras das parochias da Boa-Vista do collegio desta capital e de Nossa Senhora da Luz do de Pão d'Alho, cujas authenticas até aquella data ainda não havia alli chegado.

N. 509.—Dita a camara municipal da villa do Pão d'Alho.—Communico a camara municipal da villa do Pão d'Alho para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente, foram approvadas pela camara dos senhores deputados para a 14ª legislatura, as eleições primarias e secundarias do 1º districto eleitoral desta provincia, com excepção das primarias das parochias da Boa-Vista do collegio desta capital e de Nossa Senhora da Luz do dessa villa, cujas authenticas até aquella data ainda não havia alli chegado.

N. 510.—Dita a camara municipal de Caruarú.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, que a camara dos senhores deputados approvou para a 14ª legislatura as eleições primarias e secundarias a que se procedeu nas parochias desse municipio pertencente ao 4º districto eleitoral desta provincia, assim comunico camara municipal de Caruarú para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 511.—Igual a camara municipal da villa do Buique

N. 512.—Dita a camara municipal do Bom Conselho.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, que a camara dos senhores deputados approvou para a 14ª legislatura as eleições primarias e secundarias a que se procedeu na parochia desse municipio pertencente ao 4º districto eleitoral desta provincia: assim o communico a camara municipal do Bom-Conselho para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 513.—Dita a camara municipal de S. Bento.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, que a camara dos senhores deputados approvou para a 14ª legislatura as eleições primarias e secundarias a que se procedeu na parochia desse municipio pertencente ao 4º districto eleitoral desta provincia, assim o communico a camara municipal de S. Bento para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 514.—Dita a camara municipal do Cabo.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, ter a camara dos senhores deputados approvado para a decima quarta legislatura, as eleições primarias e secundarias do terceiro districto eleitoral desta provincia, assim o communico a camara municipal da villa do Cabo, para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 515.—Dita a camara municipal do Bonito.—Communico a camara municipal do Bonito, para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, a camara dos senhores deputados approvou para a decima quarta legislatura as eleições primarias e secundarias do quarto districto eleitoral desta provincia, e adiou a decisão relativa a eleição das parochias de Nossa Senhora da Conceição do Bonito e de S. José de Bezerros desse municipio, e a cujas authenticas alli ainda não tinham chegado.

N. 516. — Dita a camara municipal de Garanhuns.—Communico a camara municipal de Garanhuns, para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, a camara dos senhores deputados approvou para a decima quarta legislatura as eleições primarias e secundarias do quarto districto eleitoral desta provincia, e adiou a decisão relativa a eleição da parochia desse municipio, cujas authenticas alli ainda não chegaram.

N. 517.—Dita a camara municipal de Nazareth.—Communico a camara municipal da cidade de Nazareth, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, foram approvados pela camara dos senhores deputados para a decima quarta legislatura, as eleições primarias e secundarias do segundo districto eleitoral desta provincia.

N. 518. — Igual as camaras municipaes de Goyanna, Olinda, Limoeiro e Itambé.

N. 519.—Dita a camara municipal de Iguarassú.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, haver a camara dos senhores deputados approvado para a decima quarta legislatura as eleições primarias e secundarias do segundo districto eleitoral desta provincia, e terminado que sejam eliminados da lista de eleitores da freguezia de Iguarassú, os cidadãos José Joaquim Barbosa e João Luiz Antonio da Silva, e reconheça-se como eleitor da dita freguezia o cidadão João Severiano Mendes de Azevedo; assim o communico a camara municipal da villa de Iguarassú, para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 520. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o regedor do Gymnasio provincial Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, resolve conceder-lhe quinze dias de licença sem vencimentos.

N. 521.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da segunda cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Theresa Josephina da Cunha Sales, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 10 do corrente sob n. 1 3, resolve prorogar por dous mezes, com ordenado somente a licença que lhe foi concedida por deliberação de 6 de fevereiro ultimo, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE MAIO DE 1869.

2ª secção.

N. [illegible]. — Officio ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta os seus officios de 14 e 15 do corrente sob ns. 722 e 733, que expedio-se ordem para serem pagos pela thesouraria provincial a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de dous contos quinhentos e dezanove mil quatrocentos e seis réis, e pela de fazenda a de sessenta e cinco mil réis, ao delegado do termo do Limoeiro ou ao seu pracurador.

N. [illegible].—Dito ao delegado de policia do termo de Floresta.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 de abril ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de trinta mil réis, constante do citado officio.

3ª secção.

N. [illegible].—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. vicepresidente da provincia, manda transmittir a V. S. as cinco inclusas ordens, sendo tres do tribunal do thesouro nacional sob ns. 57 a 59, e duas do ministerio da guerra, datada de 4 e 7 do corrente.

N. 525.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vicepresidente da provincia, manda transmittir a V. S. convenientemente despachado, o incluso requerimento documentado de João Ignacio d'Avila, a que se refere a sua informação de 24 do corrente sob n. 296.

[illegible]

Bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão [illegible]

Francisco Ferreira da Rocha Leal.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Izidoro de Olinda Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jean Carl Nodry e José Coelho Barbosa.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Joaquim Antonio Pereira.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

João Carlos de Souza Santiago.—Entregue-se passando o supplicante recibo.

João Quintino Pereira.—Conceda-se quinze dias.

José Vicente de Arruda.—Expeça-se ordem para o fim que requer, vindo com a devida segurança.

Martiniana Francisca de Paula.—Prove que tem filho no presidio, assim como as provas de moralidade que a supplicante tem em seu favor.

Manoel Rufino de Carvalho.—Expeça-se ordem para o supplicante vir com a devida segurança.

Manoel Antonio de Alcantara.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da respectiva junta administrativa.

Vicente Bernardo Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 27 —

Abaixo assignados moradores na travessa da Ponte de Uchôa.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados proprietarios e moradores da rua do Hospicio no bairro da Boa Vista.—Expedio-se ordem para o calçamento de que tratam os supplicantes.

Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel.— Tendo terminado no dia 31 de maio ultimo o praso marcado para recebimento das propostas, não pode ser hoje recebido a que apresenta o supplicante.

Padre Antonio Gonçalves da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Belarmino do Rego Barros.—Prorogue-se o praso por 18 dias.

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Companhia Recife Dramaje Company Limited. — Junte prova authentica da sessão que lhe foi feita.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Informe com brevidade a camara municipal da cidade de Olinda.

Candido Emigdio Pereira Lobo. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Francisco João de Barros.—Dirija-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Francelino de Souza Barros. — Informe coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Felismina Maria da Conceição. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Helena Rosa de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

João Quintino Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Cavalcanti de Albuquerque.—Conceda-se a licença requerida por seis mezes, nos termos da lei provincial n. 887 de 23 de junho do corrente anno, combinada com a de n. 847 de 5 de junho de 1868.

Dr. Joaquim Francisco de Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pio da Fonceca. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

João Marinho Falcão.—Concedo 15 dias.

João Ricardo da Silva.—Concedo mais 20 dias.

Maria Amelia de Souza Campos.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Manoel Chrisostomo Monte Negro.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Nicoláo Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Paes de Mello & C.— Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Quiteria Maria da Conceição. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE JULHO DE 1869.

Ordem do dia n. 443.

O brigadeiro commandante das armas faz constar para os devidos effeitos:

1.º Que a 29 de junho ultimo resignou o resto da licença com que se achava nesta provincia, e embarcou para a côrte a 29 do mesmo mez o Sr. capitão do 30 corpo de voluntarios da patria Francisco de Souza Ferreira Rabello.

2.º Que chegou da côrte a 23 do mez proximo passado, e apresentou-se neste quartel-general no 1.º do corrente o Sr. tenente em commissão do 1.º corpo de caçadores a cavallo Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, com tres mezes de licença concedida por portaria de 21 em virtude de inspecção de saúde por que passou em 9, tudo de junho referido.

3.º Que a presidencia communicou em officio de 30 de junho deste anno, ter sido approvada segundo constou de aviso da repartição da guerra de 19 do mesmo mez a deliberação que tomou a mesma presidencia nomeando o Sr. coronel aggregado ao corpo de estado-maior de 2.ª classe Hygino José Coêlho para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra desta provincia.

4.º Que a 7 deste mez concedeu ao Sr. alferes reformado Marcellino Jorge de Campos a dispensa que pedio do serviço do deposito dos recrutas, e mandou incluir no respectivo deposito de presioneiros de guerra paraguayos o alferes Ildefonso Vilalva que chegou da côrte no vapor *Tocantins* na mesma data.

5.º Que apresentaram-se neste quartel-general a 8 do corrente, os Srs. capitães, José Longuinho da Costa Leite, do 8.º batalhão de infantaria, José Theodomiro da Costa Monteiro e Antonio José de Andrade honorarios do exercito, e capellão tenente reformado Manoel Thomaz da Silva; o 1.º com 3 mezes de licença para tratamento de sua saúde, devendo pagar a importancia de sua passagem da côrte para esta provincia pela quinta parte do soldo, o 2.º afim de aguardar decisão do governo imperial e os dous ultimos com licença para residirem nesta provincia.

6.º Que não sendo mais precisos no arsenal de guerra os serviços do Sr. capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, a presidencia dispensou-o a 9 do corrente da commissão em que se achava no mesmo arsenal, segundo communicou em officio da mesma data.

7.º Que a 14 deste mez embarcaram para a côrte no vapor *Guará* os Srs. tenente-coronel do estado-maior de 2.ª classe Alexandre Augusto de Frias Villar e alferes do 30 corpo de voluntarios da patria Chrispiano Buarque de Macedo.

8.º Que por aviso do ministro da guerra de 30 de junho ultimo, transmittida, por cópia com officio da presidencia desta provincia, de 17 do corrente mez, foi declarado não poderem as praças de pret e officiaes reformados que obtiverem permissão para residir nas provincias, transferir residencia para a côrte sem previa licença do governo imperial.

9.º Que segundo communicou a presidencia em officio de 23 e foi declarado pelo Exm. Sr. [illegible] Sr. capitão aggregado á arma de infantaria Joaquim Antonio de Moraes.

10. Que a presidencia nomeou por deliberação de 26 do corrente o Sr. capitão reformado José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro commandante das armas, que na manhãa do dia 2 viodouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao dos recrutas, e ás 7 1/2 ao de presioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de julho de 1869.

N. 1126.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Francisca Florencia, por briga; João Baptista da Silva, José Francisco Barbosa, Augusto Wilhelm e Dionisio Ferreira Homem, como indiciado em crime de roubo; e Luciano, escravo do major José Candido das Neves, a requerimento deste.

O delegado de policia do termo de S. Bento, por officio datado de 19 do corrente, communicou-me que o portuguez Faustino Simões Ferreira, dirigindo-se de Quipapá para S. Benedicto no dia 26 do mez passado, foi assassinado com um tiro, dado de emboscada. Attribuindo-se a autoria do crime á Lucinda de tal, que convivia com o dito Faustino, o subdelegado do districto da culpa depois de proceder em continente a corpo de delicto deu as precisas providencias para ser descoberta e presa a referida Lucinda, e realisou a captura do individuo de nome Antonio Vaz, por suspeitar-se que tomara parte no dito crime.

Accrescenta o mesmo delegado, que sendo solteiro o mencionado portuguez, o respectivo juiz municipal tratou de fazer a indispensavel arrecadação do espolio para os fins convenientes

Participou-me o delegado do Bonito, por officio de 20 deste mesmo mez, que no dia 29 de junho proximo findo, no lugar Rajado do 1º districto daquelle termo, estando duas raparigas menores á disputar, Manoel Joaquim, pai de uma destas e Manoel Francisco, pai de outra, comparecendo no lugar da questão, travaram uma luta entre si que deu em resultado fazer o primeiro um ferimento gravissimo segundo, e outro leve na pessoa de sua irmãa, mulher deste, e ser o mesmo Manoel Joaquim assassinado com um tiro disparado pelo menor José, filho de seu cunhado Manoel Francisco, e com pauladas que lhe foram dadas pela mulher deste.

Communica ainda o delegado que foram presos Manoel Francisco, Theodora, mulher deste e sua filha Josepha, deixando de ser igualmente preso o menor José, por se ter evadido, e bem assim que o processo instaurado contra os mesmos se acha quasi findo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella vice-presidente da provincia. O chefe de policia interino, *Francisco d'Assis Oliveira Maciel.*

EXTERIOR.

PARAGUAY.

MEMORIA DE ALGUNS SUCCESSOS OCCORRIDOS NO EXERCITO PARAGUAYO DESDE O ACAMPAMENTO EM S. FERNANDO ATÉ O DE PHIYSYRY NA VILLETA.

O quartel general do marechal Lopez, no acampamento de S. Fernando, achava-se situado entre duas espaçosas e aceiadas praças.

No extremo léste da calçada do sul da praça posterior notavam-se cinco quartos unidos e cobertos de palha, construidos com alguma decencia comparativamente ás casas de acampamento.

Desde o mez de abril do anno de 1868 via-se sahir e entrar nesta casa o presbytero evangelista, Barrios, arcediago do senado ecclesiastico do Paraguay, Ramona Egusquiza, Bernardo Artaza, estrangeiro, duas *senhoritas* paraguayas com appellido de Carreras, Maria Antonia Decoud e alguns outros varões e mulheres, estas sob custodia e aquelles sob custodia e agrilhoados. Achava-se tambem Benigno Lopez debaixo de numerosa guarda em um pequeno rancho de acampamento, e Saturnino Bedoya, igualmente preso, ia e vinha para declarações á habitação contigua ao grande cercado do quartel general do coronel de cavallaria Manoel Nunez (fuzilado depois com os mais.)

Continua e distinctamente se ouviam na praça posterior do quartel general onde se achavam os presos o golpe brutal do açoite e os gritos lastimosos do infeliz que soffria.

A casa de cinco quartos acima mencionada era um tribunal onde se escrevia incessantemente dia e noute, composto dos fiscaes presbyteros Fial Maiz e Justo Roman, e dos diaconos Donato Gamarra e N Benitez, o primeiro escrivão e o segundo seu ajudante.

Visitavam frequentemente a dita casa o major Silvestre Aveiro e o capitão German Serrano, assim como alguns ajudantes do marechal Lopez.

De 6 a 10 de julho uma descarga de espingardas deu-nos a conhecer que alguns individuos deixavam de existir. Effectivamente, cincoenta e tantos presos de uma numerosa partida que se achavam estendidos quasi em frente do quartel general foram d uma vez fuzilados.

De 11 a 14 do mesmo mez formaram-se mais cinco tribunaes com a denominação de—Commissões auxiliares—em consequencia de uma requisição feita a Lopez pelos fiscaes Maiz e Roman á vista da multidão de presos que se agglomeravam nos calabouços, o que obrigava os ditos tribunaes a trabalharem sem descanço dia e noute.

O major Aveiro e o capitão Serrano de commum accordo corriam todos esses tribunaes, transmittindo aos fiscaes as ordens para tudo e recebendo suas consultas e participações do resultado e feito nas conferencias ou processos. Elles, assim como o padre Maiz, se communicavam directa e frequentemente com o marechal Lopez.

Os dous primeiros visitavam com empenho dia e noute os tribunaes e calabouços, observando se suas ordens eram ou não cumpridas, e fazendo interrogatorios ao réo tanto nos tribunaes como nas prisões. Além delles, varios ajudantes de Lopez cruzavam sem cessar esses lugares. Nenhuma outra pessoa, a não serem Aveiro e Serrano, podia fallar com os presos, e sobre sua causa somente podiam fazê-lo com os fiscaes. Além do calabouço da frente do quartel general havia outros dous, e todos continham numerosos presos.

As mulheres estavam um pouco separadas, [illegible]

Os presos caminhavam ora em carretas, ou a pé com grilhões, ora a cavallo desde o porto até S. Fernando, que distaria pouco mais ou menos legua e meia, e sempre que se accumulavam muitos, eram [illegible] por grupos. Felizes eram os presos que mereciam um couro para deitar-se sobre a metade e cobrir-se com a outra quando chovia ou fazia frio, pois, pela maior parte se achavam sem ponches expostos ao sol e a chuva. Todos estavam acorrentados, uns com ferros que podiam pesar até uma arroba, e outros com dous ou tres grilhões.

Alguns presos foram vistos sem grilhões, mas isto foi em quanto trabalhavam em uma ferraria, na qual não se fazia outra cousa senão fabricar grilhões de dia e de noute.

O batalhão n. 9 composto de uns 500 homens não fazia outro serviço senão guardar os presos, vigiando cada posto certo numero de presos que podesse facilmente te-los á sua vista.

Ao entrar no calabouço cada réo era minuciosamente revistado, tirando-se-lhe seu dinheiro e o mais pequeno objecto que trazia, excepto o vestuario que conservava até sua morte. O dinheiro e mais objectos eram recebidos pelo commandante do estado-maior.

Os cadaveres dos fuzilados eram enterrados nús como nasceram, menos as mãos que se cortavam pelo punho, depois de mortos, por serem traidores. Dos vestuarios serviam-se os officiaes e tropa da partida que havia fuzilado, deixando-se tambem ver com toda a sem vergonha vestidos dessas mesmas roupas o major Aveiro, o capitão Serrano e alguns outros chefes e officiaes fiscaes, que se apropriavam igualmente dos cavallos e dos seus respectivos arreios. Ao declinar do sol eram postos todos os présos em cepo de laço estirados em enfiada, e aquelle que não podia caminhar mais, o que succedia quando muito atormentado ou sobrecarregado de cadeias, era arrastado pelos guardas em um couro, para ser conduzido ao tribunal.

O tratamento que se dava a todos era aspero e cruel; eram levados a empurrões violentos sem a menor manifestação exterior de compaixão; sem embargo, era perigoso manifestar compaixão pelos presos, por ser isto aos olhos de Lopez um crime de complicidade.

A primeira palavra que dirigia o preso, chegando ao tribunal era « senhor, um pouco d'agua », o que se lhe dava, e algumas vezes ou pouco de caldo, succedia chegar ao tribunal á hora em que os presos comiam. Notava-se então nelles uma visivel satisfação, que os fazia proferir mil agradecimentos. Eram insaciaveis e pediam agua a todos os momentos. Seu halito era fetido como proveniente de alguma putrefacção; tinham o semblante pallido e com signaes mui manifestos de desesperação—os olhos humidos e o entendimento de todo embotado; soluçavam continuamente e tremiam a menor ameaça que lhes dirigiam os fiscaes.

Nos primeiros dias o castigo dos réos consistia em açoites e no cepo de campanha, ambos com alguma moderação. Depois do successo de armas de 16 de julho em Humaytá, ordenou-se que cessassem completamente os dous castigos, mas foi somente para tornarem com mais rigor e sanguinolenta crueldade. Effectivamente, a capitulação da maior parte das forças de Humaytá sobrevinda poucos dias depois irritou e enfureceu de tal modo a Lopez, que este acabou com os melhores e mais fieis servidores que tinha.

Só se ouviam naquelle acampamento desde então o tenido incessante dos grilhões, o horrivel golpe do açoite e os prantos dolorosos da humanidade martyrisada e vilipendiada.

No cepo de campanha, assentado o réo no chão com as pernas encolhidas, tocando em terra as plantas do pés, collocavam horisontalmente uma espingarda debaixo das curvas das pernas, e passando os braços por baixo da espingardas os uniam pelos pulsos com um cordel, ficando assim cruzadas as mãos sobre as barrigas das pernas. Para o cepo de Uruguayana sentava-se o réo na mesma posição que para o de campanha, com a espingarda do mesmo modo e manietado tambem, porém por detrás; punham em seus hombros uma, duas, tres ou quatro espingardas, segundo a má vontade do fiscal, e curvando-o atavam as espingardas de cima com a de baixo por meio de cordeis que tinham em suas extremidades.

Este tormento suffoca, e por isso os réos não podiam soffre-lo senão poucos minutos, sobretudo se a pessoa era gorda. Apenas chegavam os presos ao acampamento, o major Aveiro dava, a cada tribunal uma lista dos que elle devia chamar a declarações; porém antes de serem conduzidos era primeiro e precisamente interrogado cada preso por German Serrano sobre a causa de sua prisão, e como nenhum a sabia, elle lh'a communicava dizendo-lhe que se negasse, deveria soffrer muitos açoites e tormentos de tal classe, explicando-lhe e mostrando-lhe algum que houvesse por alli no tormento—que Fulano (algum amigo ou conhecido do réo) o havia indigitado, confessando lisamente seu proprio delicto, e que se elle fizesse do mesmo modo sua confissão, gozaria de considerações em todo o sentido e poderia esperar clemencia do governo; emfim, Serrano punha em jogo a mais maligna astucia para conseguir seu proposito, e se o réo não se deixava enganar, affirmando-lhe sua innocencia, como geralmente succedia, era alli mesmo atormentado e açoitado por Serrano, tendo-se visto sempre muitos presos atormentados justamente encarando-se uns aos outros nos calabouços.

A respeito dos presos, não se movia uma palha sem ordem e disposição de Aveiro e de Serrano, os quaes sentiam certa satisfação em mofar d'elles, rindo-se e taxando de poltrões covardes os que tinham chorado nos tormentos, e ordenando nos tribunaes severidade com elles.

Tambem tiveram a malignidade de violentar algumas mulheres presas.

Havia ordem nos tribunaes de não escrever-se a declaração do réo, antes de achar-se confesso, excepto quando se approximava um conselho de guerra e então se escrevia, ora que elle negava, ora que elle confessava; porém tinha-se muito cuidado em fazer constar no processo o indicio que havia resultado contra o réo, e se não existia, punha-se « por dados e indicios que resultam contra elle. »

Conduzido o réo ao tribunal, prestava juramento e era interrogado sobre a sua causa; e, apezar dos castigos e tormentos que já tinha soffrido, ordinariamente não sabia nada, até que cahiam sobre elle novos tormentos e açoites; e então se começava a formular uma causa de accôrdo com as referencias que se lhe communicava, e ajudado, além disso, pelos fiscaes que, seja por não quererem mais presenciar ou fazer executar actos tão inhumanos, seja por outros motivos que ignoro, diziam ao réo, quando este não sabia accommodar a sua declaração ao plano imaginario da revolução: « Será assim? deste ou daquelle modo? » Sim, senhor; respondia o réo, desculpe-me, pois tenho a cabeça transtornada, ou outra desculpa semelhante.

Os tribunaes tinham ordem de jámais deixar apparecer nas autoações ou processos as palavras —soffrimentos ou tormentos—que varias vezes intentavam muitos dos réos fazer constar em suas declarações.

Os réos eram julgados por um conselho de guerra, que se formava de sete chefes paraguayos, e ao qual se dava toda a apparencia de legalidade; porém alli, como em tudo, não imperava mais que a vontade do marechal Lopez, sendo esses membros do conselho homens que apenas sabiam ler e escrever, e sómente faziam o que o capitão honorario José Falcon e o da cavallaria Vicente Abalos lhes diziam, como directores.

O presidente deste conselho era sempre o coronel Toledo; os demais variavam as vezes entre o commandante Marcó, coronel Rivarola, commandante Bogado, major Espinola (Manoel), major Bogado, major Trinidad Palacios e commandante Montiel.

A vinte e tantos de julho reunio-se o primeiro conselho de guerra em S. Fernando, ao qual, por ordem do marechal Lopez, assistio um grande numero de chefes e officiaes, devendo serem julgados mais de 30 presos, e assistiram tambem os membros dos tribunaes com os seus processos.

Cada um foi chamado por sua vez ao conselho, e interrogado sobre o motivo de sua prisão. Todos disseram, inclusive os que tinham sido confessos nos tribunaes, que nada sabiam e que, se tinham dito alguma cousa, era por causa dos açoites e tormentos que soffreram, e mui poucos responderam que tinham ouvido dizer que se intentava fazer uma revolução, mas não tomaram parte nella, persuadindo-se aquelles desgraçados que por esse modo podiam salvar as suas vidas.

Os fiscaes viram-se muito embaraçados. Levantaram-se o padre Maiz e o capitão Falcon a contestar, porém o conselho, prevenido, fazia retirar immediatamente o preso. Só o Dr. Roca insistio em defender a sua innocencia e bateu completamente ao padre Maiz, e então foi preciso separalo dos demais réos, como se fez, e foram todos elles sentenciados á morte, confessos ou não confessos. O Dr. Roca foi outra vez posto, nessa mesma noite, no tormento, e por isso logo mandou dizer ao seu fiscal, que era o capitão Falcon que desejava fallar-lhe e fazer uma declaração mais veridica e extensa. Foi então tirado do tormento, e no outro dia fez uma muito extensa declaração, pedindo perdão pelo seu acto do dia passado, e dizendo que, por temor da morte, tinha-se portado tão mal no conselho. Poucos dias depois foi tambem fusilado.

Lopez sabia tudo, porque, de instante em instante, sabia do conselho um seu ajudante a levar-lhe participações do menor incidente.

Desde então o conselho começou a proceder de outra maneira de ordem de Lopez; reunia-se em lugares solitarios, e os fiscaes apresentavam uma lista dos réos que iam ser julgados, pertencentes ao seu respectivo tribunal, com os seus nomes e indicações, recahidas sobre elles, expressando se eram, ou não confessos. Porém confessos ou não, todos eram condemnados á morte e por conseguinte fusilados. Em S. Fernando nos ultimos fusilamentos ainda foram comprehendidos muitos paraguayos e alguns correntinos sem terem se quer entrado nos tribunaes.

Na retirada de S. Fernando para Villeta, foram lanceados muitos presos daquelles que não podiam caminhar mais por enfermos ou por cançados; e isto teve lugar, desde cerca de Surubiby, de ordem do marechal Lopez, o qual, achando-se mais adiante, mandou dizer ao commandante Hilario Marcó, por intermedio de seu ajudante, o alferes V. Lopes, que apressasse a sua marcha, caminhando tambem de noite, visto que chegavam alguns encouraçados, e que, quem não podesse andar mais, fosse lanceado. Tres grandes porções de presos marcharam então a pé, e pouco mais ou menos doze carretas de agrilhoados, todos sob a guarda do batalhão n. 9.

Alguns tropeiros, que acompanhavam os presos, encontraram a um d'elles enterrado vivo em um pantano com a cabeça de fóra, ao qual sem duvida o commandante do batalhão n. 9, tenente Mera, horrorisado dessas atrocidades, não quiz mandar lancear e favorecido pela noite mandou enterrar por aquelle modo.

Este successo custou-lhe a demissão do posto de commandante.

Sabendo-se tambem que no transito tinham conversado os presos Simon Fidanza, Leite Pereira e Gomesinho Benitez, que iam juntos em uma carreta, e suspeitando, sem duvida, Aveiro que versára a conversação sobre assumpto sério, foram aquelles presos novamente açoitados e atormentados, até que harmonisando suas declarações em algumas acareações que tiveram, disseram que haviam fallado sobre a maneira de poder offerecer mil onças de ouro ao padre Maiz, afim de salvar-lhes a vida.

Do mesmo modo, todos os presos, que eram acareados, procuravam e queriam harmonisar suas declarações, porque do contrario a cada momento eram açoitados e atormentados, e por esse motivo, se se confessavam culpados, indigitavam todos os seus conhecidos como sabedores da revolução.

Quasi todos os presos soffreram ao mesmo tempo açoites e tormentos; porém, não obstante isso, muitos tiveram a resignação de antes morrer que imputar a si e a outros cousa alguma.

Para açoitar um réo, o estendiam no chão com a bocca para baixo, agarravam-no pelos pés e mãos, abaixavam-lhe a calça e no corpo despido lhe davam com um açoite de vara e meia de comprido chamado no paiz « guarêno ». Cada pancada desse açoite rasgava a carne e fazia saltar o sangue, e o réo não podia gritar, porque lhe tapavam a bocca com algum trapo ou ponche.

Em algumas occasiões, mui urgido pelo fiscal para que se confessasse culpado, o réo lhe dizia « mas eu não sei o que devo dizer; faça-me Vmc. o favor de escrever o que lhe agradar que eu assignarei. »

Todos os réos que se confessavam culpados, tinham tambem de declarar a quantia que haviam recebido por conta da revolução, porque, lhes dizia o fiscal « não póde Vmc. comprometter-se em um crime tão grande sem algum interesse »; e a maior parte delles confessava haver recebido dinheiro do collector Paulo Gonzales.

De sorte que haviam centenas de accusações contra este individuo o qual mais que todos soffreu.

Feito já um cadaver ensanguentado e hediondo, foi por ordem de Aveiro tratado em um pequeno rancho, com doçura, dando-se-lhe até roupas.

Depois de algumas semanas achava-se já outra vez em estado regular e começou de novo a soffrer todos os rigores dos tormentos, até que por fim chamado por Aveiro no dia em que foram fusilados o general Burguez e outros, e fazendo-lhe novas perguntas, elle respondeu que não tinha culpa que confessar, e que se lhe fizesse o favor de fusila-lo como aos deste dia, considerando-o tambem culpado do mesmo delicto que elles, e foi fusilado.

Todo o fito de Lopez neste seu modo de proceder era embargar os bens, e haveres dos fusilados, como o fazia até com aquelles que morriam sem nada confessar, cujos papeis embargou. A seguinte narração servirá para comprehender-se melhor o que eram aquellas autoações.

O tenente cirurgião Francisco Ortellado, processado pelos fiscaes da 3ª commissão Silvestre Carmona e Mauricio Benitez, foi conduzido por ordem de Aveiro á 2ª commissão para ratificar suas declarações, alguns dias antes do combate de Yvaby em Santo Antonio, levando-se para alli, portanto, os respectivos autos.

Alli chegando, declarou o fiscal a Ortellado o motivo de seu comparecimento.

Nesse momento levantou as mãos para o céo, dando mil graças e dizendo que havia já algumas semanas que desejava vivamente fallar com Aveiro sobre isso mesmo, tendo-o solicitado do commandante da guarda. Leram-se-lhe as suas declarações e acareações que tinha tido com seus irmãos Bernardo e Elias Ortellado, em que não só [illegible] elle mesmo réo confesso da revolução, mas tambem como tendo convencido a estes seus irmãos confessaram igual delicto, [illegible]

MUTILADO

mo tempo citações do general Barrios e de sua esposa com quem havia vivido.

Chorou amargamente e disse que alguma cousa se lhe havia representado desses successos como em um sonho, e que por esse motivo tinha pedido avistar-se com o major Aveiro, que era tudo completamente falso, que só pela força dos açoites e tormentos havia firmado semelhantes declarações; mas que uma vez que se lhe apresentava occasião de expurgar sua consciencia, a aproveitava p[illegible] fazer constar sua retractação.

O fiscal Vicente Abalos enfureceu-se, a[illegible]çou-o procurou persuadi-lo e exhortou-o; [illegible] foi, porém, em vão. Dirigio-se então a da[r par]te do occorrido ao major Aveiro e fez dar-[lhe] açoites.

Perguntado novamente com mil astucias, [con]servou-se firme em sua retractação, até que da[n]do-se-lhe outros 50 açoites, escreveu-se apenas sua retractação, sendo poucos dias depois fuzilado.

Fazia-se tambem escrever nas declarações de alguns réos que espontaneamente e só para satisfação da justiça, compareciam nos tribunaes; porém, em tudo isso não houve senão coacção e torturas.

A desgraça de meu paiz e a sustentação da mais monstruosa tyrannia em seu seio, tem sido devidas ao facto de encontrar Lopez não só servidores fieis, mas tambem servidores que, prestando-se, inventavam mais do que elle, os meios de aterrar o povo, fazendo crer a essa massa ignorante que a declaração era um dever; porém, mais terriveis eram aquelles homens como Aveiro e Serrano, que por sua intelligencia clara, eram astutos e mui temiveis, sobresahindo a estes o general Resquim, homem que raras vezes se ria, tratando sempre aos que se lhe approximavam, com a mais brutal e picante aspereza, não respirando senão fuzilamentos e açoites, que offerecia a todos e era o atroz verdugo de quasi todos os prisioneiros.

Sendo escrivão da segunda commissão auxiliar desde 11 de julho de 1868, tive occasião de presenciar com meus olhos a mór parte dos successos relatados, e aquelles que não presenciei, os soube pelos mesmos fiscaes em conversa, por alguns individuos do batalhão n. 9 e pela leitura de varios processos que eu não havia escripto.—*Bernardo Valiente.*

Nota.—Li nos periodicos um diario dos nomes dos fuzilados e as datas dos fuzilamentos. E' elle uma verdade pura, porém, faltam-lhe os ultimos fuzilamentos que tiveram lugar em 21 dezembro, e alguns dos primeiros; esse diario era feito no quartel do commandante Marcó, onde tive occasião de vê-lo.

A ordem e os empregados dos 5 tribunaes com a denominação de—Commissões auxiliares—era a seguinte:

1.ª commissão, fiscaes: capitão de infantaria Silvestre Carmona e capitão honorario Chrysostomo Centurion; escrivão, alferes do corpo de carabineiros N. Balmaceda.

2.ª commissão, fiscaes: capitão de artilharia Adolpho Saguier e capitão de cavallaria Juan Antonio, director e redactor do processo, capitão de cavallaria Vicente Abalos, escrivão, alferes de infantaria Bernardo Valiente.

3.ª commissão, fiscaes: capitão honorario Andres Maciel, e tenente honorario Mauricio Benitez: e escrivão, alferes de infantaria N. Talavera.

4.ª commissão, fiscaes: capitão de cavallaria Mathias Garburú, director e redactor do processo, tenente honorario N. Valle; escrivão, sargento de artilharia N. Leiba.—*Valiente.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Não se achando definitivamente organisado o batalhão n. 48 de infantaria do municipio de Cabrobó, a presidencia da provincia, por deliberação de 27 do corrente, de conformidade com a proposta do commandante superior respectivo, resolveu nomear:

Estado-maior.—Tenente cirurgião Lourenço Por Deus Guimarães, tenente quartel-mestre Zeferino Gonçalves Torres, alferes secretario Desiderio Alves dos Reis, e alferes porta-estandarte Cesario Barbosa de Sá.

1ª companhia.—Capitão José Soares de Mello Avellins, tenente Francisco Isidoro dos Santos, alferes Fortunato Francisco dos Santos.

2ª companhia.—Tenente Washington Ildefonso de Novaes Calumby, alferes Antonio Urbano dos Santos e Alexandre Gonçalves Torres e Sá.

3ª companhia.—Tenente Alexandre Gomes de Sá Junior, alferes Aprigio Gomes de Sá Batinga e [Andr]é Avelino de Sá.

[4ª] companhia.—Tenente João Quintino dos Santos, alferes David Gomes de Sá Corrêa.

5ª companhia.—Tenente João Francisco de Gouvêa Ferraz, alferes Manoel Severiano de Gouvêa Lima e João Severiano de Lima Granja.

6ª companhia.—Capitão Antonio Ferreira Lustosa, tenente Benedicto Leite Rabello, alferes José Francisco Coelho e Corbiniano Alves de Jesus.

DELEGACIAS LITTERARIAS.—Sôb proposta da directoria geral da instrucção publica, foi dividida a delegacia litteraria do Brejo da Madre Deus, por deliberação da presidencia da provincia, de 28 do corrente, em quatro districtos, comprehendendo o 1º as quatro cadeiras da respectiva villa, o 2º a da povoação do Capim, o 3º as dos povoados de Mandasia, Santa Cruz e Poço Fundo, e o 4º a do de Santo Antonio de Jacú.

— Foram nomeados delegados litterarios, por deliberação da mesma data: do 2º districto, Claudio Ladislão Cordeiro Mergulhão; do 3º, Manoel Claudio Bezerra de Menezes; do 4º, Manoel Cesar de Andrade.

FALLECIMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o alumno da Faculdade de Direito, do 5º anno, José Elias da Rosa Calheiros, natural das Alagôas.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Amanhãa será festejada a Senhora Sant'Anna:

Na Ordem Terceira do Carmo, pelos noviços, dos quaes é padroeira, orando ao Evangelho o pregador imperial Fr. Joaquim do Espirito-Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

No convento de S. Francisco, pela irmandade ahi erecta, orando ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvm pregador imperial Fr. Joaquim do Espirito-Santo.

ASSASSINATO.—No dia 26 do passado, foi assassinado o portuguez Faustino Simões Ferreira, quando ia em viagem de Quipapá para S. Benedicto, no termo de S. Bento, com um tiro dado de emboscada; attribuindo-se a autoria do crime á Lucinda de tal, que com elle vivia. Como complice foi preso Antonio Vaz.

FERIMENTOS E ASSASSINATO.—No lugar *Rajado*, do 1º districto do termo do Bonito, no dia 29 do passado, estando duas meninas a disputar, Manoel Francisco e Manoel Joaquim, pais dellas, comparecendo ao lugar, travaram uma luta entre si, que deu em resultado fazer o segundo um ferimento grave no primeiro, e um leve em sua irmãa, mulher deste, e ser o mesmo Manoel Joaquim assassinado por um tiro dado pelo filho de Manoel Francisco, de nome José. A policia local capturou Manoel Francisco, sua mulher e sua filha; deixando de fazer outro tanto á seu filho José, por se haver evadido.

IGREJA DO BOM FIM, EM OLINDA.— Após quasi cinco mezes que S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano declarou interdicta a igreja do Sr. do Bom Fim da cidade de Olinda, foi ella restituida ao culto no dia 28 do corrente, por deliberação do mesmo Exm. e Rvm. Sr., e á esforços do digno e zeloso capellão dessa igreja, o Rvm. Sr. Manoel João Gomes. Praza a Deus que novos abusos se não deem, que movam S. Exc. Rvm. a empregar outra vez semelhante pena.

SEMINARIO DE OLINDA. — O Rvm. Sr. reitor acaba de receber, para as obras do estabelecimento 170$000: rs, producto d'uma subscripção agenciada na sua freguezia, pelo Rvm. parocho de S. Bento, padre Antonio Alves de Carvalho; 50$ da Exma. Sra. D. Maria José da Fonceca, da villa da Escada; e 20$ de um Rvm. bemfeitor.

O NOVO SYSTEMA DE PESOS E MEDIDAS.—Sob esse titulo acaba de ser publicado, e acha-se á venda nesta cidade, um opusculo contendo, explicado ao alcance de todos, o novo systema metrico decimal. E' uma obra util e indispensavel ao commercio, e as aulas de instrucção primaria. Recommendamo-lo ao publico.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA.—O Sr. 2º tenente honorario João Francisco Pardelhas, pratico-mór das barras e porto de Pernambuco, acaba de ser agraciado, por S. M. o Imperador dos Francezes, com a medalha de honra, 2ª classe, pelos serviços prestados neste porto á galera franceza *Alice*.

DECLARAÇÃO NECESSARIA.—Satisfazendo ao que nos pede o Sr. Thomaz Basic, do povoado dos Montes, declaramos que não foi elle quem nos informou da existencia [illegible] particular na freguezia de Agua-Preta, sem prévia autorisação da autoridade competente.

RUA DA LINGUETA.—Moradores desta rua pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete, para os escandalos e immoralidades que pratica alguem d'uma para outra casa.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 57 annos S. M. a Imperatriz viuva.

TELEGRAPHO ELECTRICO.—Na camara dos deputados foi apresentado o seguinte parecer, na [ses]são de 20 do corrente:

«[Foi] presente á commissão de obras publicas [a re]presentação, em que a commissão incum[bida pel]a Associação Commercial Beneficente de [Pernamb]uco, de promover o estabelecimento de [uma linh]a telegraphica entre a capital do imperio [e esta] provincia, solicita desta camara a con[cessão d]esse importante melhoramento; visto que [tendo so]licitado do governo imperial autorisação p[ara leva]-lo a effeito por meio de uma companhia ano[nyma], foi a sua petição desattendida.

«A commissão de obras publicas, apreciando os fundamentos em que assenta uma tal pretenção, e louvando os esforços com que a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco procura realisar uma tão importante empreza, que grande e proficua transformação deverá trazer ao commercio e industria nacionaes, não póde deixar de acompanha-la em suas aspirações e votos para que no mais curto espaço possivel possa a importante parte do imperio, a que se destina servir a linha solicitada, gozar das grandes vantagens da communicação por meio da telegraphia electrica, vantagens que não precisam ser encarecidas, quer sob o ponto de vista commercial, quer sob o politico.

«Entende, porém, a commissão de obras publicas, que estando o governo autorisado pela lei n. 719 de 28 de setembro de 1853 a contratar o estabelecimento da mencionada linha, a elle cabe tomar a esse respeito a devida resolução, a qual, confia a commissão, não deixará de ser no sentido de satisfazer aos valiosos interesses que se ligam a essa questão, pelo que é de parecer que ao mesmo governo seja remettida a mencionada representação, para que seja tomada na merecida consideração.

«Sala das commissões, 20 de julho de 1869.—*F. R. de Mello Rego.—Dionysio Martins.*»

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Termina hoje o prazo marcado para a terceira chamada, *de dez por cento*, sobre o capital subscripto para esta empreza.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Segunda-feira devem reunir-se os associados em assembléa geral, para ouvirem a leitura do relatorio annuo, e procederem á eleição da nova directoria.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—A companhia dramatica sôb a direcção do Sr. De Giovani, dá hoje neste theatro um espectaculo variado. Sobem á scena as comedias *Primo da California, Tribulação e Ventura, Os Zuavos*, e o dueto *Panella do Feitiço*.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Esta companhia manda á capital da Parahyba, no dia 3 do corrente (terça-feira), o seu vapor *Parahyba*, expressamente para conduzir ás pessoas que desejarem assistir á festividade de Nossa Senhora das Neves, que alli deve ser celebrada no domingo 8. A passagem de ida e volta de cada pessoa é 30$000.

NUCLEO PHILOSOPHICO LITTERARIO.—Reune-se amanhãa esta sociedade em sessão ordinaria em sua nova séde, á rua dos Martyrios n. 2, 1º andar. Continúa a discussão adiada da seguinte these: Foi Colombo que primeiro aportou as plagas d'America, ou houve quem antes delle as visitasse?

TRASPORTE DE GUERRA PORTUGUEZ.—Tendo sido procurados na quinta-feira por uma pessôa conhecida para darmos na *Revista* de hontem uma noticia sobre um jantar offerecido pelo Sr. João do Rego Lima Junior á officialidade do transporte *Martinho de Mello*, accedemos de bom grado, visto que se tratava de patentear um acto digno de louvor; hontem, porém, ficámos sorprendidos, sabendo do proprio Sr. Lima ser falso semelhante facto, e por isso, patenteando esse procedimento só digno de um miseravel, damos espaço á seguinte explicação do mesmo Sr. Lima:

«*Srs. redactores da Revista Diaria.*—Em o n. 171 do seu conceituado *Diario*, de 30 do mez que hoje finda, sob o titulo—*Transporte de guerra portuguez*, acha-se inserida a noticia de um lauto banquete, por mim offerecido á distincta officialidade do transporte de guerra portuguez *Martinho de Mello*.

«Não sendo exacta essa noticia, pois que tal facto não se deu, é logico que essa publicação mira um alvo muito outro que não aquelle, que parece querer attingir. Comprehendo, e comprehendo perfeitamente, o alcance moral daquella publicação; mas, não é por amor dos escriptores d'ella, cuja occulta intenção de envolta com elles proprios está tão baixo que nem vale á pena refuta-la; mas sim em attenção aos illustres senhores, á quem se refere essa noticia, que venho franca e desassombradamente repellir o elogio, que, não sendo merecido, torna-se offensivo, e como tal o repilo. E' certo que sou obsequiado pela amisade dessa nobre officialidade; mas, pequeno como sou, e conseguintemente insufficiente para manifestar meus sentimentos por acto de tanta expressão, jámais consentirei que, abusando-se cobardemente da imprensa, dê-se-me a paternidade de um facto que não existio, e que, quando assim fosse, não permittiria nunca que arrastassem em pasto ás *cafilas* sociaes o mais insignificante de meus actos intimos.

«Com a publicação destas linhas, mui grato lhe ficará o seu criado obrigado—*João do Rego Lima Junior.*»

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 115.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Tocantins* sahido para os portos do sul conduzio os seguintes;

Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, Julio Pedro da Silva, Manoel Ferreira Lima sua, senhora 3 filhos menores e 3 criados, João de S. Cavalcante de Albuquerque, Dr. Benedicto Raymundo da Silva e sua senhora, Antonio Martins Alves, José Antonio Henriques, Francisco José Alves de Albuquerque, José de B., A. Joaquim da Silva, João Sodré, recrutas Manoel Joaquim de Sant'Anna e Antonio Francisco Coelho da Silva, Miguel E., Delphim Ignacio Alves, Antonio José de D. Sabugo, F. Antonio do Patrocinio Araujo e 1 creado, A. Freitas de Barros, Gustavo de Oliveira Borges, Miguel Marques Nogueira, Caetano M. da Rosa, José Mendes da Silva, Francisco Marciano Gonçalves, A. F. Monteiro, Luiza Maria da Conceição, 9 recrutas para o exercito, A Dray, 7 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de julho de 1869.

Dr. João Ferreira da Silva, Pernambuco, 54 annos, casado, Santo Antonio; erysipela.

Guilhermina, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; tosse convulsa.

Jovino, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

Raymundo, Ceará, 22 annos, Recife; molestia interior.

Cerilio, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; convulsões.

Anna Flora de Miranda, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; phtysica.

— 29 —

Maria, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-vista; colica.

Luzia, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio; peritonite.

Estevão, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-vista; interite chronico.

João Luiz de Basto Junior, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; bronchite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Consulta

Pedro, subdito Hespanhol, morreu no Brazil, sem deixar herdeiros conhecidos.

D. Maria que se diz Mãi delle, e é residente em Hespanha mandou procuradores para receber a herança, os quaes, em vez de exhibirem habilitação judicial, em que se prove ter aquella qualidade de Mãi do finado e sua unica herdeira, apresentam apenas certidão de baptismo do fallecido, e outros documentos, donde apenas se póde deprehender ser a dita sua constituinte Mãi do finado.

PERGUNTA-SE:

Pódem taes procuradores receber a herança *sem habilitação judicial, precedida de annuncios??*

PARECER

Si pelo art. 10 (penultima parte) da Convenção Consular entre o Brazil, e a Hespanha (Decreto n. 3134 de 31 de julho de 1863)—*o Consul de qualquer desses Estados só póde fazer entrega da herança jacente* (isto é, sem herdeiros presentes, e habeis, sem testamenteiros ou representantes do finado) —*aos legitimos herdeiros ou aos seus procuradores.*—é obvio, que dever-se-ha perante o mesmo Consul provar essas qualidades —de *legitimos herdeiros*, ou de *seus procuradores* pelos meios judiciaes competentes, e regulares, como é na primeira hypothese a exhibição de uma habilitação original, procedida perante os Tribunaes do paiz do fallecido, onde unicamente se póderão verificar taes circumstancias, não só, mediante ampla discussão entre os pretensos interessados, os ausentes, e a Fazenda Nacional, a qual é successora em ultimo lugar (quando não ha herdeiros alguns, e a quem se devolvem as heranças vagas por força da Ord. liv. 1 tit. 90 § 1º) pelos seus Curadores, Agentes Fiscaes, etc., senão tambem, depois de rigorosas provas, e de julgamento irretractavel, ou com *effeito de cousa julgada*, e em ultima instancia; o que é expressamente disposto no art. 35 do Regulamento n. 160 de 9 de maio de 1842, no art. 9 do Regulamento n. 422 de 27 de junho de 1845, e nos arts. 47 e 48 do Regulamento n. 2133 de 15 de junho de 1859; e tambem constitue doutrina corrente em jurisprudencia, e legislação universal.

Do mesmo modo, na segunda hypothese, só se deve entregar a herança avista de procuração bastante desses *herdeiros* já assim reconhecidos, e *julgados legitimos*, nos termos bem positivos dos arts. 1, 2 e 3 das Instrucções n. 82 de 30 de março de 1849.

Só a habilitação tem a força juridica para verificar a circumstancia de ser -*habil*- a pessôa, de que se trata, ou para comprovar as qualidades necessarias, a capacidade, *o direito effectivo de successão universal á herança do predefuncto — L. 24 Dig de petit hœred, L. 62 D de regulis juris*, por quanto esse estado de outro modo não se póde presumir, nem reconhecer cabalmente.

Emfim, a habilitação é o unico meio competente, e regular em taes casos, como insinua—Pereira e Souza—Proc civ Not—762, 1,011; devendo ser por *artigos*, com *declaração indeclinavel do numero dos herdeiros habilitandos*. Corrêa Telles—Doutrina das Acções—§ 122, Repert á Ord—tom 1 pag, 235 nota 6, e a Ord liv—1—tit—62 § 38; *com documentos originaes e authenticos, salvo no cazo de verdadeira impossibilidade de sua appresentação*—Alvará de 9 de Agosto de 1759—§—5—Resolução de 29 de Setembro de 1760; sendo que sem essa habilitação assim solemne, e especial, não se entrega a herança jacente aos respectivos herdeiros, ou aos seus procuradôres, isto é, estes tendo poderes especiaes, como declararam terminantemente os Avisos—N.—53 de 15—de Fevereiro de 1858, e N—116—de 7 de Abril desse anno.

E nem mesmo póde supprir-se com habilitação, ou confissão feita em outra causa—cit—Pereira, e Souza—Not—762, Mendes a Castro—Part 1—ho 3 Cap 21 n. 3 etc., etc.

Quando no começo deste parecer disse—que *essa era a doutrina de jurisprudencia, e legislação universal*—foi baseando-me, em que assim tambem dispõe os art. 865, e 886 do Cod Civil da Hespanha, e os art. 372, 373 e 374 da Lei do respectivo Processo Civil, que a elles se referem; os art. 361, e 409 da Novissima Reforma Judicial de Portugal; os art—812, e 813 do Cod Civil da França, o art 1172 do da Hollanda etc., *mutatis mutandis*.

Entretanto, não posso deixar de declarar, que embora por aquella, e outras Convenções Consulares com o Brasil devam ser afinal devolvidas taes heranças jacentes ao Fisco da Nação do finado, não se deve desconhecer, que esse accordo vai manifestamente de encontro ao alto principio de soberania territorial (além de outros de Direito Publico)—*quidquid est in territorio, est etiam in territorio*—,isto é— *as Nações teem dominio eminente no seu territorio, uma especie de—jus ad rem*—sobre tudo quanto nelle se acha sem possuidor, sobre os bens vagos ou sem herdeiros á reclamar, como dispõe a Ord liv 1 tit 90 § 1; o que ainda é mais notavel, ou sensivel para o Brasil, onde habita maior numero de estrangeiros, que assim poderão fallecer, do que Brasileiros em taes circumstancias fóra do Imperio.

Mas, como altas conveniencias politicas assim aconselharam ao Governo Imperial, por occasião de taes Convenções Consulares, e estas hoje constituem Legislação patria, cumpre apenas respeita-las e observa-as—(*Legem habemus—Tollitur questio*); *antes do que expôrmo-nos a algum bombardeamento em qualquer dos nossos portos por outro novo chefe de Esquadra Paregas, como a mesma Hespanha praticou inesperadamente no Chile—em 1866.*

Tal é a minha fraca opinião, que submetto á apreciação dos doutos.

Recife 23 de Julho de 1869. Dr. *Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

AGRADECIMENTO

A viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva agradecem extremamente a todas as pessoas, que durante a rapida e gravissima molestia, que levou á sepultura seu mui prezado esposo e pai, prestaram-lhe todos os disvellos, principalmente aos seus distinctos collegas, os Illms. Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Joaquim de Aquino Fonseca, Francisco José Cyrillo Lial, Francisco Pires Machado Portella, João Baptista Casanova e José Joaquim de Moraes Sarmento, os quaes em verdade empregaram os maiores esforços possiveis para salva-lo, e ao mesmo tempo mostraram-se seus dedicados amigos, bem como, aos Illms. Srs. Joaquim de Almeida Pinto e Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, desembargador Francisco Domingues da Silva, Drs. Manoel José da Silva Neivas e Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, reverendos Srs. religiosos capuchinhos e padre mestre Lino do Monte Carmello, que assistiram aos seus ultimos momentos de vida com admiravel piedade evangelica.

Outro sim, a mesma viuva e seus filhos, testemunham o seu mais profundo reconhecimento a todos os senhores que deram a subida prova de amizade, e praticaram o verdadeiro acto de caridade, assistindo aos suffragios, que por alma do dito e sempre chorado esposo e pai, se fizeram na igreja de N. S da Penha, e dahi acompanhado o seu feretro ao cemiterio publico.

Attenção.

Protesto contra o annuncio que o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, fez publicar hontem no *Jornal do Recife*, no qual inculcando-se dono da officina de marmore sita a rua da Imperatriz n. 21, previne aos devedores da mesma, que somente serão attendidas as dividas a elle pagas, e protesta contra o pagamento feito a outra pessôa, que o Sr. Dr. Pitanga não quiz designar individualmente, mas que se sabe querer a mim referir-se.

O Sr. Dr. Pitanga não é dono da dita officina de marmore, ella sempre me pertenceu até o dia em que o admitti, como socio, accumulando eu as funcções de administrador.

Felizmente esse negocio já se acha em juizo, ao qual o levou o meu contendor. Ahi havemos de discutir o nosso direito; aguardemos a decisão dos tribunaes, perante quem offerecerei as provas e os valiosos documentos, em que firmo minha defeza.

Limito-me a estas ligeiras considerações, como protesto, e concluo dizendo que julgo-me com direito a receber as dividas da casa, como por muitas vezes o tenho feito.

Recife, 30 de julho de 1862.

Frederico Skine.

O Dr. João José Pinto Junior, tendo de seguir para a Europa no primeiro paquete e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com as suas relações, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli os seus diminutos prestimos.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

(Continuação)

	N. de acções.	Importanc.
Antonio de Souza Guerra	5	1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha	5	1:000$000
Antonio José da Cunha Junior	5	1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valente	5	1:000$000
Manoel Pedro de Noronha	5	1:000$000
Francisco do Rego Baptista	15	3:000$000
Dr. Francisco G. de Moraes	5	1:000$000
Dr. Manoel T. de B. Corte-Real	5	1:000$000
Bernardo de C. C. Monteiro	10	2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha	10	2:000$000
José Lucio M. da França Filho	5	1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria	5	1:000$000
Alexandre dos Santos Barros	5	1:000$000
Manoel da Cunha W. Lins	25	5:000$000
Miguel José da Costa	5	1:000$000
Bernardino José da Silva Maia	25	5:000$000
Francisco José Gonçalves da Silva	5	1:000$000
Albino da Silva Leal	5	1:000$000
João Florentino C. de A. Junior	10	2:000$000
D. Antonia Florentina C. de A.	3	600$000
José Antonio Pinto	10	2:000$000
Manoel José de Souza	10	2:000$000
Venancio Augusto de M. Neiva	2	400$000
Manoel Rolemberg Dantas	5	1:000$000
Acyndino Vicente de Magalhães	2	400$000
Ignacio Luiz de Brito Taborda	50	10:000$000
Salustiano A. P. de Souza Peres	5	1:000$000
Padre Leonardo João Grego	10	2:000$000
Miguel Bernardo Quinteiro	5	1:000$000
Vicente Alves Machado	5	1:000$000
Antonio Domingos Pinto	30	6:000$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	5	1:000$000
Thomaz Garrett	5	1:000$000
Manoel Thomaz Lins Caldas	10	2:000$000
Dr. Lourenço B. C. da Cunha	5	1:000$000
Anna A. de A., filha de A. R. de A.	2	400$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Francisco José Leite	10	2:000$000
José Antonio Soares de Azevedo	10	2:000$000
João Ferreira Loureiro	5	1:000$000
Luiz Bernardo Castello-Branco, para seu filho Pedro Primogenito da Rocha	5	1:000$000
José Ferreira da Silva Magalhães	10	2:000$000
Francisco Barbosa Aranha da F.	2	400$000
Manoel Joaquim Dias	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino José de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. F. de Carvalho	5	1:000$000
Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
Miguel F. de Souza Leão	25	5:000$000
Joaquim M. Pereira Vianna	50	10:000$000
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Vicente de P. O. Villas-Boas	50	10:000$000
Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$000
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$000
Candido Affonso Moreira	25	5:000$000
Thomaz de A. Fonseca & C.	50	10:000$000
Albino José da Silva	25	5:000$000
Adriano Augusto de A. Jordão	10	2:000$000
Manoel José Dantas	10	2:000$000
João de Castro Guimães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	20	4:000$000
Albino José Ferreira da Cunha	10	2:000$000
Bento de Barros Feijó	25	5:000$000
Manoel Bento de Oliveira Braga	12	2:400$000
Antonio A. Ferreira Lima	10	2:000$000
Dr. Miguel J. de C. Mascarenhas	20	4:000$000
Francisco Xavier da Fonseca	10	2:000$000
Manoel Ferreira da Costa	5	1:000$000
Vicente Ribeiro Pontes	10	2:000$000
Sebastião de C. da C. e A.	25	5:000$000
Ignacio Luiz de Brito Taborda	10	2:000$000
João Francisco da Silva	5	1:000$000
José Joaquim da Motta	25	5:000$000
Custodio José Pereira	10	2:000$000
Dr. B. Ramos de Oliveira	10	2:000$000
João de Oliveira Leite e Souza	10	2:000$000
Francisco J. dos P. Guimarães	10	2:000$000
Francisco de O. L. Guimarães	5	1:000$000
Bernardino Francisco Junqueira	5	1:000$000
João Fernandes Lopes	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
G. F. S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão C. de Albuquerque	10	2:000$000
Antonio J. da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz J. da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim de Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio C. Moreira Dias	10	2:000$000
J. A. Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Antonio A. dos Santos Porto	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
Manoel J. da Cunha Porto	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio C. Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$000
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
José B. da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
José B. da C. Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio B. de Moraes Pires	5	1:000$000
Francisco Carneiro M. Rios J.	5	1:000$000
Francisco do Rego Barros B.	50	10:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronymo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João da Cunha Soares G.	5	1:000$000
João J. da Costa Leite	10	[illegible]
Dr. Ignacio J. de S. Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita B. W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcante de A. U.	5	1:000$000
João Florentino C. de A.	2	400$000
João M. de M. Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	25	5:000$000
Antonio Gomes Leal	5	1:000$000
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Francisco Manoel de Souza O.	15	3:000$000
Francisco Elias de Rego D.	25	5:000$000
José Honorio Bezerra de M.	5	1:000$000
Laurentino José de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento M. P.	5	1:000$000
Joaquim S. P. de S. Cavalcante	25	5:000$000
Dr. João José Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. da S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar da Veiga P.	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Antonio Joaquim B. de N.	5	1:000$000
D. Maria Amelia de G. Lyra	10	2:000$000
Felippe de Souza Leão	25	5:000$000
José J. de Sá Barreto	2	400$000
Ignacio João da Silva	1	200$000
Antonio Pereira da C. Lima	10	2:000$000
Francisco de Paula de A. L.	5	1:000$000
José Pedro Carneiro de A.	2	400$000
Manoel Theodoro M. Lins	2	400$000
Antonio Columbano S. A. C.	2	400$000
José F. de A. Maranhão	2	400$000
Major Francisco de Gouveia e S.	40	8:000$000
Dr. Antonio V. C. de A.	5	1:000$000
Ernesto A. de Barros Franco.	10	2:000$000
Francisco Manoel W. Lins	5	1:000$000
Major João Baptista Paes B.	10	2:000$000
Bernardino da S. Costa Campos	5	1:000$000
André de Abreu Porto	10	2:000$000
José Pedro Velloso da S. J.	5	1:000$000
Coriolano Velloso da Silveira	25	4:000$000
Antonio Gonçalves de Moraes	10	2:000$000
Olympio Coelho da Silva	10	2:000$000
Francisco de Barros F. C. de A.	6	1:200$000
Marcolino Dornellas Camara	5	1:000$000
Dr. João Francisco de Arruda F.	30	6:000$000
Vigario Antonio Pinto de Abreu	25	5:000$000
Dr. José Joaquim de S. Lima	5	1:000$000
Henrique Martins Saldanha	10	2:000$000
	2:577	515:400$000

Continúa a subscrever-se na rua Nova, loja do Sr. Nabuco e C. e no escriptorio do Sr. Gonçalo José Affonso, corretor geral.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869 contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JULHO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Couros seccos salgados—577 rs. por kil. (hontem)

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Sacção sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Caixa Filial do Banco do Brazil.

A caixa filial do Banco do Brazil em Pernambuco em liquidação paga o 31º dividendo das acções do Banco do Brazil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$ por acção.

Recife, 15 de julho de 1869.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do Banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	789:031$413
Idem do dia 30	17:534$758
	806:566$171

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	=	
Idem idem com generos	145	
		145
Volumes sahidos com fazendas	74	
Idem idem com generos	231	
		305

Descarregam hoje 31 de julho

Patacho portuguez—*Boa Fé*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha, gaz e farello.
Brigue inglez—*Junnysede*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Jan & Antson*—idem
Sumaca hespanhola—*Adela*—vinhos.
Brigue inglez—*Minora*—carvão.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	45:575$077
Idem do dia 30	1:793$077
	44:368$851

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	134:578$885
Idem do dia 30.	1:058$119
	135:637$004

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Cardiff — 46 dias, barca norte-allemãa *Mary*, de 286 toneladas, capitão A. Ton Deeck, equipagem 10, carga carvão; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Hamburgo — 45 dias, patacho norte-allemão *Catharina*, de 118 toneladas, capitão Bockham, equipagem 7, carga mercadorias; a Rabe Schamettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Lisbôa—Vapor inglez *Gladeator*, capitão J. Reynolds, em lastro.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Arabe*, capitão Antonio Pereira Marques, carga assucar.

Canal—Patacho norte-allemão *Johann*, capitão A. Nissen, carga assucar.

Liverpool — Brigue inglez *Fenton*, capitão W. Jewille, carga algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue sueco, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, a cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida de lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino, afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de julho de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— 2ª secção. — Secretaria do governo de Pernambuco em 29 de julho de 1869.—Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Luiz Antonio Cordeiro, Manoel Alves Maciel, Joaquim Francisco de Barros Lima, Fragoso Austricliano da Costa, João Baptista Gomes Penna e Albino do Rego Machado a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte dos seus requerimentos encaminhados ao governo imperial pelo ministerio da justiça, para que possam ter o conveniente destino.—O secretario,

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, a quem interessar, que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos no dia 2 de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre de abril á junho findo as amas, que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Terça-feira 3 de agosto, na sala das audiencias finda a do Illm. Sr. Dr. juiz d'orphãos, se hade arrematar a escrava Benedicta, pertencente ao espolio da finada Claudina Gardner, vai á praça a requerimento do herdeiro inventariante, é a ultima praça.

Aviso aos navegantes

O Illm. Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto, manda fazer publico para conhecimento dos navegantes, que o pharolete do Mucuripe, na provincia do Ceará, deixou de funccionar, em consequencia de se ter incendiado na madrugada do dia 22 do corrente.

Capitania do Porto de Pernambuco 29 de julho de 1869.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem 6, da mesma repartição duas caixas da marca C M ns. 465 466, com machinas, vindas do Havre na barca franceza «Veridiana», entrada em 25 de janeiro do corrente anno, consignadas a Leon Desprey; e achando-se as ditas caixas no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do capitulo 6º, titulo 3º do Regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 29 de julho de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

THEATRO DE S. ISABEL.

Companhia dramatica sob a direcção do artista
DE-GIOVANNI.

Sabbado 31 de julho.

Primeira representação da espirituosa comedia em 2 actos, ornada com 23 numeros de musica original brasileiro do distincto escriptor o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, intitulada:

O primo da California.

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Olympia e os Srs. De-Giovanni, Brochado, Pedro Augusto, Braga, Emiliano, Freitas, Henrique e Marques.

A musica d'esta comedia é composição do maestro brasileiro o Sr Colás Filho.

Segue-se a exibição da interessante comedia em 1 acto, ornada de musica, denominada:

Tribulação e ventura

Executada pela Sra. D. Bernardina e os Srs. Pedro Augusto e Florindo.

Em seguida a Sr. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni cantarão a sempre applaudido dueto

A PANELLA DO FEITIÇO

Terminará o espetaculo com a segunda representação da graciosa e muito applaudida comedia ornada de musica e dança, intitulada

OS ZUAVOS

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

DOMINGO 1º DE AGOSTO.

Segunda representação do muito applaudido drama em 3 actos, ornado de musica, intitulado

O PEREGRINO BRANCO
OU
OS MENINOS D'ALDEIA

Toma parte toda a companhia.

Segue-se a exibição da espirituosa comedia em 1 acto ornada de musica denominada

Tribulação e ventura

Depois a orchestra tocará em scena aberta a linda schotisch

JESUINA

composta e dedicada pelo maestro Colás Filho a artista D. Jesuina.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Terminará o espectaculo com a aplaudidissima

Tonadilha hespanhola

cantada pela Sra. D. Jesuina e os Srs. De-Giovani e Brochado.

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

GRANDE
FESTA NOCTURNA
A imitação da Chateau des Fleurs de paris

Brilhantemente illuminada com cores differentes (sobre vidro etc.) que terá lugar na fabrica de cerveja do Sr. H. Leyden, á rua do Sebo n. 35, hoje, 31 de julho de 1869.

DIVIDIDA EM QUATRO PARTES

PRIMEIRA

Começará pelo *grande concerto*, sob a direcção do Sr. J. Coêlho Barbosa como se segue :

1.ª—*Carateristica napolitana*, grande onvertura 7 por 4 do maestro Mercadante.

2.ª—*Aria final do album harmonico*, obrigada a piston por J. Coêlho Barboza.

3.ª—*Coquette*, schottich, pelo mesmo.

4.ª—Finalisará a primeira parte do concerto pela linda ouvertura executada por toda a orchestra, denominada :

Os dous sargentos

SEGUNDA

1.ª—*Grand course comique, en sac* (as pessoas empenhadas na lucta, que estarão mettidos em saccos até o pescoço, deverão percorrer uma extensão determinada e ganhará o premio.)

TERCEIRA.

1.ª—*Cillini a Parigi*, symphonia de Mr. Lauro Rossi.

2.ª—*Phantasia*, executada na flauta pelo distincto artista o Sr. Saturnino.

3.ª—*Stradella*, ouvertura do Mr. Flotow.

4.ª—*Abordagem da Parnahiba* (a pedido), polka militar, composição do Sr. J. Coelho Barbosa, ornada com peças artificiaes, e abrazamento de chammas da bengala.

QUARTA E ULTIMA PARTE.

Terminará o espectaculo, por um lindo fogo de artificio sob a direcção do bem conceituado e distincto artista pernambucano, o Sr. José Alves.

Preço da entrada 1$000

Em caso de máo tempo o espectaculo será transferido.

Começará ás 7 horas e 3/4 da noite.

GRANDE
NOVIDADE
Salão do Caes do Ramos.

AMANHÃA 1º DE AGOSTO DE 1869.

Depois de uma escolhida e brilhante ouvertura, romperá o explendido baile popular

GRANDE SUCCESSO.

O insigne artista hespanhol Julio Doria, executará nos intervallos do baile os seus admiraveis trabalhos gymnasticos, divididos em tres partes.

1.ª parte.

Admiraveis equilibrios no trapezio.

2.ª parte.

Dificeis trabalhos sobre a corda bamba.

3.ª parte.

Difficultosissimos equilibrios com diversos objectos e posições.

Findos os trabalhos gymnasticos, continuará o grande baile popular, que finalisará ás 2 horas com o galope infernal.

Previne-se aos illustres frquentadores que será em tudo observado o regulamento do Sr. Dr. chefe de policia.

E' este o divertimento que o emprezario dos grandes salões do Caes do Ramos escolheu para offerecer aos illustres frequentadores que o protegem, e para o que não se tem poupado á despezas, afim de que seja em tudo uma verdadeira noite de delicias.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA

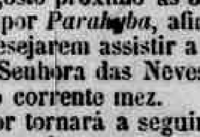
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA PERNAMBUCANA

Festividade de Nossa Senhora das Neves na Parahyba

No dia 3 de agosto proximo ás 5 horas da tarde, seguirá no vapor *Parahyba*, afim de conduzir as pessôas que desejarem assistir a pomposa festividade de Nossa Senhora das Neves, que deve ter lugar no dia 8 do corrente mez.

O referido vapor tornará a seguir para a Parahyba no dia 8, afim de trazer os senhores passageiros, sendo a volta para aqui no dia 9, ás 5 horas da tarde.

Passagem de ida e volta 30$000.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

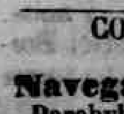
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

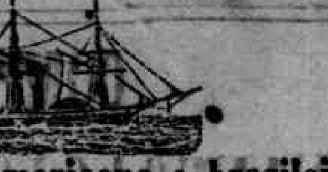
DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA'

O patacho *Protector*, esperado do referido porto, sahirá para o mesmo, poucos dias depois de sua chegada, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA O PORTO.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* que já conta grande parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete : á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta : para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. rua da Cruz n. 57.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins : recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para S. Miguel e Terceira

O patacho portuguez *Maria*, esperado de Lisboa, sahirá para as duas ilhas acima, poucos dias depois de sua chegada a esta, desde já se engaja carga e passageiros : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

LEILOES.

LEILÃO

Da casa terrea da rua das Crioulas n. 43 na Capunga, edificada em chãos proprios e com grande quintal, a qual rende 10$ mensaes.

Sabbado 31 de julho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE
Tres terrenos na travessa do Trindade.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de um terreno sito na travessa do Trindade com 32 palmos de frente e cerca de 180 de fundo, um dito com 28 palmos de frente e o mesmo de fundo, um dito junto ao rio com 60 palmos de frente e o mesmo fundo, todos pertencentes ao espolio de Joaquim José dos Santos Andrade, bem como os terrenos onde estão edificadas na rua Imperial, as casas ns. 142 e 152.

Segunda-feira 2 de agosto.

As 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 16,

LEILÃO

De uma bonita casa de pedra e cal construida a pouco com 2 salas, 6 quartos cosinha, paredes dobradas e chãos proprios tendo o sitio 100 palmos de frente e 420 de funde.

Terça-feira 3 de agosto.

O agente Martins fará leilão de uma elegante casa, acabada de construir a pouco, na estrada de João de Barros, por onde tem de passar muito breve os trilhos urbanos ; os pretendentes querendo ver a dita casa podem dirigir-se ao sitio da Bomba n. 10 na mesma estrada, que ahi encontrarão quem lhes dê qualquar informação.

O leilão terá lugar á porta da casa que foi a associação commercial defronte da igreja do Corpo Santo. ás 11 horas do dia acima.

LEILAO
DE
DIVIDAS

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das dividas activas do espolio do subdito portuguez José Manoel Pereira de Mendanha, na importancia de 10:881$150.

Segunda-feira 2 de agosto.

No armazem da rua do Imperador n. 16 ás 11 horas do dia.

LEILAO
Da refinação do pateo do Terço n. 61.

O agente Martins fará leilão da refinação do pateo do Terço n. 61, com todos os utencilios, caixões de deposito para 3.000 arrobas de assucar, grande quintal com portão, telheiro para deposito de carvão, accommodações para empregados independente do estabelecimento, penna d'agua, tanque e gaz, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento (por ser a casa propria) é livre de impostos para o comprador.

Quarta-feira 4 de agosto

as 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

Trilhos para Olinda
200$000

Por esse preço vende-se cinco acções da companhia dos trilhos de ferro para Olinda. Quem pretender dirija-se á esta typographia para informações.

Dinheiro a juros

Dá-se 1:300$000 a juro sob hypotheca em predio : a tratar na rua da Palma n. 63.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia : a tratar no Muzeu de Joias.

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46 : a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que seja capaz de tomar conta de uma casa de homem solteiro, que saiba lavar, cozinhar, engommar com perfeição : na rua da Lapa, no Recife, n. 5, se dirá quem precisa.

Attenção

Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança ou de armazem, com bôa letra dando fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por este *Diario*.

ATTENÇÃO

Quem quizer vender a prazo e somente com a garantia de lettras assignadas ; engenhos, casas, sitios na praia, navios, chacaras, fazendas no sertão, joias de todas as qualidades, metaes preciosos, moveis de todos os gostos, fazendas em grosso, louças assortidas, escravos, bois, cavallos, burros, carneiros, porcos, cabras, gallinhas, homens livres por escravos, etc. etc., dirija-se ao termo de Serinhãem á entender-se com o *capitalista* Pragas Cavalcanti que não deixará de comprar por mais alto que seja o preço.

As lettras d'esse senhor são descontaveis em qualquer parte do mundo, e para maior conhecimento indicaremos as praças e lugares que mais promptamente farão o devido desconto : thesouro nacional, banco do Brasil, praça do Rio de Janeiro, do Recife, da Bahia, do Ceará, em todas as praças da Europa, e especialmente na de Londres, Paais, Francfort, Hamburgo, S. Petesburgo, Bruxellas, Madrid, Turin, Lisbôa, Porto, New-York, e com mais presteza ainda na imperial *cidade de Lolaia*, onde este senhor é muito conhecido.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se branca ou mulata bem clara : a tratar na travessa do Veras n. 15, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma menina em casa de homem solteiro : na rua de Santo Amaro, como quem vai para Olinda, n. 6 : a tratar na mesma casa. das 6 da manhãa ás 9 1/2, e de tarde as 4 1/2 horas.

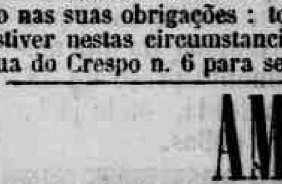
— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para ensaboar roupa : na rua do Hospicio n. 28.

— Dá-se 500$ a premio com hypotheca em uma casa : nesta typographia se dirá quem dá.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja associado nas suas obrigações : toda aquella pessoa que estiver nestas circumstancias, queira dirigir-se á rua do Crespo n. 6 para se tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, e que saiba engommar bem, para uma casa de pouca familia : a tratar na rua Nova n, 3.



A viuva e filhos do finado Dr. João Ferreira da Silva têm a honra de convidar a todos parentes e amigos delle para assistirem a algumas missas que, na igreja de Nossa Senhora da Penha, deverão ser celebradas no dia 3 de agosto do corrente anno ás 8 horas da manhãa por alma do dito seu sempre chorado consorte e pai, fineza esta que sobremaneira lhes agradecerão.

Manoel Luiz Virães manda celebrar uma missa e memento na capella do cemiterio publico, na terça-feira 3 de agosto, pelas 9 horas da manhãa, primeiro anniversario do fallecimento do barão da Vera-Cruz, pelo repouso eterno de sua alma.

PARA CAPELLA
DE ENGENHO
OU
ORATORIO PARTICULAR

VENDEM-SE OS SEGUINTES ORNAMENTOS :

Um excellente e bem construido altar dourado e o respectivo estrado.

Quatro castiçaes e quatro palmas douradas para os mesmos.

Uma pedra d'Ara.

Um turibulo e naveta, prateados, tudo de novo.

Um bonito calix de prata.

Dous ornamentos, sendo um d'elles ricamente dourado a ouro fino.

Duas ricas alvas com todos os pertences.

Um missal.

Um banquinha dourada:

Seis bonitos quadros com finas imagens.

Tudo por muito barato preço, a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se fallar com urgencia aos Srs. João Apolonio Cavalcante e Antonio Fernandes de Almeida : na rua de Cadeia do Recife n. 55, armazem de molhados.

— O bacharel Benedicto Raymundo da Silva, não tendo tempo de se despedir pessoalmente de seus amigos pela presteza de sua viagem ao Rio de Janeiro, faz por meio deste offerecendo aos mesmos o seu limitado prestimo n'aquelle lugar.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz com habilitações de armazem de molhados, padaria e taberna, para qualquer outro negocio : quem precisar procure na rua do Rosario da Boa-Vista numero 56.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA E HISTORIA ;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta citade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicacão, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicacão de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rosario, 34.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PROGRAMMA
DA

Festa da Excelsa Senhora Sant'Anna, erecta no convento de S. Francisco.

Hoje ao meio-dia a musica do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional tocará variadas peças do seu inexgotavel repertorio.

As 7 horas da noite hastear-se-ha o estandarte de Nossa Padroeira, que será conduzido em um rico andor que percorrerá a rua deste convento.

As 4 horas da madrugada do dia primeiro, haverá o santo sacrificio da missa, surgindo a aurora em que commemoramos a tão Excelsa Padroeira.

As 11 horas entrará a festa, regendo a orchestra o distincto professor José Miguel ; os sólos serão cantados por distinctos e habeis cantores desta cidade, alguns dos quaes se prestam á isso por obsequio.

Ora ao evangelho o distincto pregador Antonio de Mello Albuquerque ; antes da qual occupará a attenção publica com a sua apreciavel flauta o Sr. Salustiano.

No gloria distribuir-se-ha registros e versos.

As 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito-Santo, findo o qual será tirada a bandeira, subindo nesta occasião um rico balão.

Consistorio, 31 de julho de 1869.

O secretario,

Manoel da Silva Fialho.

— Aluga-se uma casa em Olinda, no Jogo da Bolla, com commodos para familia : a tratar na rua do Amparo n. 10.

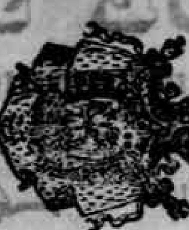
Devoção da Excelsa Senhora Sant'Anna no convento de S. Francisco.

De ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem hoje as 7 horas da noite, afim de acompanharmos a bandeira da Nossa Excelsa Padroeira, assim como amanhãa as 9 horas do dia para assistir a festa, e as 7 da noite para o *Te-Deum*.

Consistorio, 31 de julho de 1869.

O secretario,

Manoel da Silva Fialho.



ELIXIR DO DOUTOR THERMES.

APPROVADO

PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Médicina de Pariz). — Administra-se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA, CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Nió é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colher uma após de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na libraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

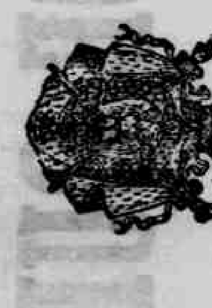
DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ

Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR

Place Vendôme, 2.

Deposito em Pernambuco, P. Maurer et Cie.

E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.



RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes : na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

Louça do Barbalho do Cabo.

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, mudou-se do pateo do Terço n. 12 para a rua do Imperador n. 37, com grande sortimento de louças e canos, da mesma fórma que estava no pateo do Terço n. 12, aonde espera a concurrencia de seus numerosos freguezes.

— O abaixo assignado tendo perdido uma letra de seu saque, aceita pelo Sr. Manoel do Nascimento Wanderley, sacada em 26 de maio do corrente anno, ha quatro mezes, da quantia de 284$760 previne pelo presente ao mesmo aceitante para não pagar dita letra a pessoa alguma que não seja o annunciante ; e caso dita letra não venha mais apparecer em virtude de não ter traspasse algum ao sacador, e por isso impossibilitado qualquer outro de a receber, passará no devido vencimento, e quando receber dita quantia um recibo com as precisas declarações, inutilisando dita letra em qualquer tempo que appareça. Gameleira 26 de julho de 1869.

Francisco Titto Xavier de Lima.

S. Chrispim e S. Chrispiniano.

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos que estiverem no gozo de seus direitos, a comparecerem em mesa geral em nosso consistorio no dia 1º de agosto vindouro, as 9 horas da manhãa, afim de ser discutido o novo compromisso.

Convento do Carmo do Recife 28 de julho de 1860.

O secretario,

M. N. R. França.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de boa conducta : a tratar na rua Nova n. 28.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

AVISO
ao commercio.

Manoel José de Bastos Mello tem justo e contratado a compra da loja de miudezas sita á rua do Queimado n. 55, com o Sr. Affonso Moreira Temporal, livre e desembaraçada de qualquer onus : quem se julgar prejudicado queira apresentar-se dentro de tres dias desta data. Recife 31 de julho de 1869.

— Offerece-se uma mulher portugueza para casa de pouca familia, engomma com perfeição e sabe costurar : quem pretender póde dirigir-se ao sobrado n. 2, no pateo de S. Pedro, portão largo, onde mora um sapateiro, que lá achará com quem tratar.

Aos senhores de engenho

Offerece-se uma pessoa habilitada para administrar um engenho : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Dá-se 1:600$000 a juros de 1 1/2 0/0 com garantia : os pretendentes dirijam-se em carta fechada com as iniciaes J. A. a esta typographia.

ATTENÇÃO

O Dr. João José Pinto Junior, tendo de ausentar-se por algum tempo desta cidade, deixa encarregados de seus negocios forenses os Srs. Drs. Olympio Marques da Silva, Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, aos quaes se podem dirigir os seus clientes, devendo a correspondencia ser dirigida ao primeiro, com escriptorio á rua do Imperador n. 45. 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 49, proprio para pequena familia ou solteiro : a tratar na loja.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para servir em um sitio : informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

— Bernardo Cerqueira Castro Monteiro retirando-se para a Europa no vapor francez *Navarre* de 29 do corrente, por deliberação tomada em poucos dias visto terem-se aggravado seus encommodos por isto despede-se dos seus amigos por este meio, offerecendo-lhe seu prestimo aonde se achar.

COMIDA

Na rua da Lapa n. 11, fornece-se comida mesmo por assignatura tanto para as mesas em casa como para fóra

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

30 000 curas das impingens pustulas, herpes, comixões, acrimonia, alterações viciosas do sangue ; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxações, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.

Mensuração, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AGUIA D'OURO

Custodio & Bento, t ndo de novo sortido o seu bem conhecido estabelecimento de miudezas, denominado AGUIA D'OURO, partecipam a todos seus freguezes e ao publico em geral, que tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas, e objectos de alta novidade; vendendo tudo 10 % menos do que em outra qualquer parte, para o que recebem directamente de sua conta.

Promptificam-se a mandar em qualquer casa, uma pessoa com o mais diminuto objecto que lhes seja pedido, esperando assim a protecção de seus freguezes, e garantindo-lhes o Custodio & Bento, firmesa em seus tratos, e pontualidade em seus deveres.

Rua do Cabugá n. 1--A.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muite modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazêr colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia Imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Desouchelle; Hermann Teixeira. *Bahia*. . . . Hasse et Ce. *Pernambuco.* . Maurra et Ce. *Ceara.* . . . . Maurra et Ce.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa se de uma boa ama de leite.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que.........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem roupa de homem e de senhora, que seja de boa conducta: na rua da Aurora n. 40.

— Joaquim Pereira Arantes faz sciente aos seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Antonio Januario Cabral desde o dia 30 de março proximo passado e por isso avisa que não paguem mais ao referido Cabral assim como se pede ao mesmo senhor para que venha ajustar contas, visto não ter apparecido e se ignorar sua morada.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.º dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

— Precisa-se de uma ama para ensaboado e engommado: a tratar na rua Nova n. 21.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares; faz-se capellas e caenos para as lojas e flores para enfeites de igrejas; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

O Dr. Erniro Coutinho reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo, o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annes pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

— Luiz Jannario da Gama e Horacio Antonio Mangabeira, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos, sito na travessa do Queimado n. 5, que gyrava sobre a firma de Gama & C., ficando todo o activo a cargo de Horacio Antonio Mangabeira, e o passivo até esta data a cargo do ex-socio Gama.

Recife, 17 de julho de 1869.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua Direita n. 79, 2º andar.

Mofina.

Pede-se ao Sr. F. F. V., estudante do primeiro anno, que tenha a bondade de vir ao hotel do Monteiro, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 14, armazem de molhados.

Escrava Honoria

Saiuo a pretexto de procurar senhor, em 20 do corrente, e como ainda não voltou, julga-se estar fugida, a qual tem a idade de 35 annos, está gravida, côr preta, foi escrava de Guilherme Sette, e ultimamente comprada a Francisco Alves Monteiro Junior, suppõe-se estar acoutada, pelo que protesto criminalmente contra quem a tiver acoutada; e roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, e a quem souber dar informações na rua nova de Santa Rita n. 63, ou rua da Praia n. 78, se gratificara.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios.... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes o meio bilhete n. 2952 com 4:000$ da loteria que se acabou extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida ao possuidor a vir receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 26ª parte da Santa Casa (115ª) que se extrahirá no dia 4 de agosto.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheir Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio literato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção da Associação Commercial Beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de agosto ao meio dia no salão do edificio da mesma Associação, alim de proceder-se a leitura de relatorio annuo, e eleição de nova direcção.

Associação Commercial Beneficente, 28 de Julho de 1859.

D. C. Ramos.
Secretario.

AOS 20.000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . . . 24$000
Meios. . . . 12$000
Quartos. . . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Fugio no dia 18 do corrente o preto Seraphim, de idade mais de 30 annos, crioulo, 7 palmos de altura, espadaúdo, sem barba, já foi visto nesta cidade: quem o apprehender levará á rua da Aurora n. 24, 2º andar.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

MEDICINA

O Dr. Alvares Guimarães, cuja pratica das clinicas data já de não poucos annos, faz publico que se propõe aqui a exercer a medicina em todos os seus ramos, tendo por especialialidade nem só as hydropesias, as molestias uterinas, das vias urinarias, da bexiga e febris, como ainda as amputações, fraturas, hydroceles e operações obstetricas (concernentes aos partos); para o que tem aberto seu consultorio, á rua do Imperador n. 17, 1º andar, onde dará consultas das 8 as 10 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Declara outrosim, que usará nas molestias syphiliticas do tratamento estabelecido pelo celebre syphilographo Ricard, que na operação do ectropion empregará o rapido e proficuo processo do professor Vidal, de Cassis, para o que tem apropriados instrumentos, e que nas demais operações e molestias porá em pratica o methodo ou processo, que fôr mais consentaneo á sciencia, e que mais vantagens possa auferir aos doentes.

Promette, finalmente, entregar ao livre e generoso alvedrio de seus clientes a estimativa e pagamento de seus honorarios, e curar gratuitamente os pobres offerecendo-lhes, além disso, alguns medicamentos proprios á conjurar seus males.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras. precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosaris—11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Borleaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

INJECTION BROU

Hygienique, infaillible et Preservatrice, ... (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhes, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC
Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^ia.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

PILULAS ANTI BOUBATICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas.
UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
Pernambuco.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Guia n. 31, fresco e com muito bonita vista: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães: para ver a chave, na rua da Senzala-velha n. 48, no deposito do Sr. Casção.

— Carpinteiro, Filho & Sobrinho, rua Real do Manguinho n. 65, sacam sobre Hespanha para os portos seguintes:
Ponte Vedra.
Santiago.
Vigo.
Puente Areas.
Redondella.
Caniza.
Celanova.
Orensé.
Tuy.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO DO REDIFE.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, nos dias 31 do corrente e 1º de agosto proximo, para assistirem as vesperas, festa e Te Deum da Gloriosa Senhora Sant'Anna, padroeira do noviciado, cujos actos serão celebrados as horas do costume.

Secretaria 28 de julho de 1869.
O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Doria Carolina da Costa Plexe, João José Gonçalves Plexe, Maria Carolina Plexe, João da Silva Salgado, Maria Rita da Costa, Antonio José Pereira da Cunha, Joaquina Floriana da Costa e Cunha, esposa, filhos, sogro, sogra e cunhados do fallecido Antonio José Gonçalves Plexe, cordialmente agradecem a todas as pessoas que os obsequiaram em acompanhar o mesmo finado ao cemiterio publico, e de novo convidam á assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja matriz de S. José, segunda-feira 2 de agosto, pelas 5 1/2 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22.

Fugio no dia 18 de julho, o escravo Eugenio, preto crioulo, de idade do 50 annos pouco mais ou menos, usa de bigode torcido e barba cerrada, já mesclada, um tanto calvo, altura regular, magro, pernas finas, suppõe-se andar pelas bandas do Affogado até os Prazeres; quem o pegar leve-o a rua do Trapiche no Hotel do Universo n. 2 que será generosamente gratificado.

Criada.

Precisa-se de uma criada, para andar com crianças e fazer mais algum serviço: na rua do Queimado n. 30, entrada pelo largo de Pedro II, segundo andar.

— Aluga-se, na Estrada-nova, um sitio cercado, com arvoredos, cacimba, casa de pedra e cal, com quatro quartos: a fallar no mesmo lugar, no sitio da viuva Villaseca.

PREPARATORIOS

Francisco de Borja lecciona na rua dos Prazeres n. 42. rhetorica, francez e grammatica latina.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella.

PERDEU-SE
20$000 de gratificação.

Um cordão de ouro para pescoço, ao sahir da Cruz de Almas pela estrada de João de Barros até o cemiterio brasileiro: quem o achar póde dirigir-se á rua do Commercio n. 8, que receberá a gratificação acima.

— Previne-se ao respeitavel publico que as machinas e o mais que existe na serrania e fabrica de chocolate, sita á rua do Mondego n. 99, em virtude do arrendamento celebrado, servem de garantia não só aos alugueis como ao complemento do mesmo contracto, protestando os proprietarios da dita propriedade fazerem valer o seu direito; e para que ninguem possa chamar-se á ignorancia se faz o presente annuncio.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n, 17.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

ATTENÇÃO

Compra-se farinha de mandioca da terra: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, segundo andar.

SEDULAS GERAES.

Compram se com premio sedulas geraes de 20$ para baixo, sendo quantia superior de 1:000$000: na rua do Vigario n. 3, escriptorio de Johnston Pater & C.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

— Compra se uma escrava de meia idade com algumas habilidades: a tratar na rua do Vigario n. 33, taberna.

VENDAS.

OVELHA.

Vende-se uma ovelha, muito gorda e mansa, e nova, pois que teve apenas um parto; dirija-se á rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

Folha de Flandres

de superior marca—Derwent—a 23$000 a caixa: na rua da Cadeia n. 4.

Garante-se a casa.

Vende-se uma armação invernisada e parte envidraçada, existente no pavimento terreo do sobrado n. 1, sito á rua do Cotovello, que faz quina para a rua de S. Gonçalo, bem como as de mais bemfeitorias, candieiro de gaz, canteiros, etc., lugar apropriado para qualquer estabelecimento, mormente taberna, e tem accommodações nos fundos para familia: a tratar não só sobre o seu aluguel com Manoel Ribeiro de Carvalho, á rua do Queimado, loja de fazendas, que garante a casa a quem ficar com armação e se ache incumbido de fazer negocio sobre a mesma.

— Vende-se um terreno de marinha na rua Imperial n. 226 com 76 braças de frente e 113 de fundo: quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 9, 1º andar.

Novidade

Miguel Gomes da Silva, estabelecido na rua da Imperatriz n. 12 com armazem de molhados denominado — o Bom Demonio — participa a todos os seus freguezes que mudou-se para a praça da Boa-Vista n. 34, esquina da rua do Aragão, onde tem um completo sortimento, como seja: batatas em gigo a 1$ e 1$800, manteiga ingleza a 1$000 superior, presunto portuguez a 500 rs.

8$, 9$ e 10$
Calçado para homem,
á rua da Cadeia do Recife n. 45.

Mendes, Faleão & C., vendem em seu estabelecimento calçado inglez, fresco e bem feito, de differentes qualidades, pelos preços acima estipulados. A quem comprar um sortimento de 50 pares, se dará um abatimento razoavel, que muito convirá para negocio

A RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 45.

CALÇADO INGLEZ
DE
SUPERIOR QUALIDADE

para homens, senhoras, meninas e crianças; na loja da Exposição, rua Nova n. 8. Vende-se por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Boa raça.

Vende-se um casal de burros de raça Andaluz, excellente para producção: quem pretender e quizer ve-los, queira dirigir-se á cocheira confronte a torre do arsenal de marinha, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Armação

Vende-se uma armação de amarello invernisada e envidraçada, por commodo preço: a tratar na praça da Independencia ns. 34 e 36.

RAPÉ
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, meio grosso e vinagrinho: no deposito á cargo de João Francisco da Silva Soares, rua do Vigario n. 41. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir do agrado dos consumidores.

— Vende-se uma canoa de lotação de 2,000 tijolos: quem a pretender dirija se á rua da Cadeia nova n. 15, que se dirá quem vende, a dinheiro.

— Vende-se 1 escrava crioula, bonita, idade 20 annos, perita cozinheira, 3 ditas de idade 18 a 25 annos, acostumadas ao serviço de engenho, 1 mulata optima engommadeira, cozinha bem e cose: na travessa do Carmo n. 1.

Rapé Princeza

DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO.
DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se um excellente rapé no escriptorio de Joaquim Cordeiro de Barros, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxês á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$180
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, alem do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, cacarolas, pratos proprios para podins e pastelons, caféteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

Vend -se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de musselina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior.

Espartilhos a 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço, rua do Queimado n. 7

A EXPOSIÇÃO
Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.
NA RUA NOVA N. 8
em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais aprimorado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

Aos senhores de engenho

Vende-se um escravo robusto, de idade de 30 annos, acostumado em engenho: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Acha-se á venda na typographia do Sr. Francisco Coelho de Lemos & C., as Delicias da Piedade, tratado sobre o culto da SS. Virgem, obra do mortal padre Ventura, traduzida pelo vigario A. M. de C.

Em casa de Adamson Howie & Companhia

vendem-se 100 barricas de cerveja de superior qualidade—Marca Tonnent.—

— Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que sabe engommar e coser bem, cozinhar sofrivelmente e fazer labyrintho, rendas e bicos: a tratar na rua da Santa Cruz casa n. 16.

Burras.

Vendem-se duas faceiras e ensinadas burras para carro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

LEÃO
Grande
loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,
DE
PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

MUITO BARATO SE VENDE!!
NO
BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:
Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka.
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS
de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Vende-se uma mulata robusta, propria para serviço de casa, e uma negrinha de 8 annos: na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72.—Rua da Imperatriz.—72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfesado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$460 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 ¾ covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos; ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina.	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envalopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Serviços para mesa

Excellentes toalhas de linho adamascadas, para mesa e guardanapos correspondentes, vendem-se por commodo preço: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

Liquidaçaõ

Vende-se a serraria a vapor e fabrica de chocolate á rua do Mondego n. 99, uma machina a vapor de força de oito cavallos, uma serra para serrar pranchão, podendo serrar com 12 serras de uma vez, uma machina de fazer taboas de assoalho, limpando e fazendo macho e femea de uma só vez, tambem para obra de carapina e marcineiro, duas serras circulares, uma serra de volta e outra de cortar desenho na madeira, uma machina de engradar e outra de fazer moldura, tornos de tornear madeira, e todas as machinas necessarias para fazer de 150 a 200 libras de chocolate diariamente, tudo prompto a trabalhar, tendo tambem diversas ferramentas para fazer os concertos de que possam precisar as machinás. Tudo póde ser examinado na mesma fabrica, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

Cabras com leite.

Estão á venda tres cabras e todas com crias, sendo muito mansas e proprias para criarem qualquer criança: quem as pretender póde, querendo aprecia-la, examinar tanto o leite como a quantidade, dirigir-se á rua do Imperador n. 15, defronte do Sr. Francisco.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Agulhas

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, a 2$ a duza.

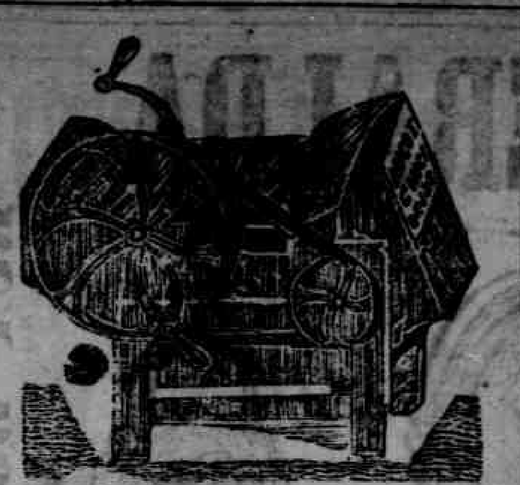
MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. *Berthé*

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, *7, Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA
Musica

Grande liquidação de instrumentos para musicas militares, 20 e 30 por cento menos que em qualquer outra parte, se vende no —BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Baixos, clavicornes, trompas, trombones, trompets, cornetinos, pratos finos e ordinarios, triangulos, flautins, diapazãos, timbos, boccaes de marfim, christal e metal clarinetos, musicas para pianos, methodos etc.

Tudo em perfeito estado, garante-se, e do primeiro autor Gautrot Aine, do Paris.

Só he pechincha!!..

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1° andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadêa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1° ANDAR.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando a NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuisivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina a 200 rs. o pé.

O Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonites sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonites vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se um sitio nos Remedios, ou permuta-se por uma casa nesta praça: os pretendentes dirijam-se á rua do Caldeireiro n. 42.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como le lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560
Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas casses são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600. SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdes e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM
NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes
a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãezinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade
GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haje vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coquês.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonita

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900	Garrafas com tinta rôcha	800
Pentes de travessa para meninas a	320	Lenços brancos para mãos	200
Thesouras para costura e unhas a	400	Pares de botões para punho a	200
Frascos com tinta a 100 rs e	160	Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Libras de linhas para borbar	6$800	Meias cruas para homens duzia a	4$000
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Abotoaduras para collete a	300
Frascos com oleo de babosa á	320	Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240	Cartão com corxetes 2 ordens	80
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Buneeas de cera, todo preço.	
Garrafa com agua divina	1$400	Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Groza de botões de louça a	160	Ditos pequenos	200
		Peças de fita para debram de vestido	500
		Botões de aço para collete á	1$200

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

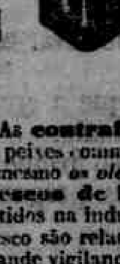
Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, a acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e no terceiro colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.



Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções, os oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores* e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais ou mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se tenham d'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Attenção.

Na rua Direita, taberna do Viado Branco, se vende milho e feijão novo em porção e a retalho.

Milho novo

Vendem se saccas com milho novo a 7$, a dinheiro á vista: no armazem da Companhia Pernambucana.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

AVISO
ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

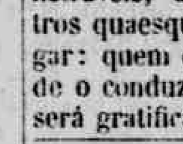
— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quand foge inculcar-se como forro ou orphão Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro 1869, o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingoêta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado e gratifica-se com 100$000 a quem o pegar. Consta andar pelas mattas de Olinda.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Desappareceram, sabbado a noite, 3 do corrente, do engenho Pererêcas, fregu zia do Rio Formoso os escravos seguintes: Luiz, alto, preto cheio do corpo, pés mal feitos, com falta de um dedo, idade 35 annos, vindo da Parahyba do Norte, e vendido por Damião Pereira de Oliveira; Francisco, idade de 48 annos, bem preto, mas muito chato, bom corpo, cria de casa; Izac, que foi preso hontem no Recife disse terem aquelles ficado na estação da Escada. Pede-se a apprehensão dos mesmo, que deverão ser entregues n'aquelle engenho, no de Massauassú, freguezia da Escada e no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, promettendo-se bôa gratificação.

Aos capitães de campo

Fugio no dia 17 do corrente do engenho Independente freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: 25 annos pouco mais ou menos, 7 palmos de altura, côr fula, rosto redondo, dentes perfeitos e os da frente largo, nariz chato, com pouca barba, mãos pequenas, as pernas um tanto cambetas, andar banzeiro, pés pequenos e roliço com algumas lascaduras de cravos e soffre nas solas dos pés de uns frunchos, que as vezes lhe apparece, os dedos minimos dos pés não tem unhas, tambem tem falta de cabellos na crôa da cabeça proveniente de pesos que carregava, é natural do Brejo da Madre de Deos o qual foi comprado ao Sr. Antonio Pereira Barrozo; quem o pegar leve-o ao dito engenho ou na rua do Crespo n. 25 A, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 24 do corrente a escrava Luiza crioula, idade 40 annos, tem falta de dentes na frente, tem os olhos empapuçados e tem uma marca preta no rosto do lado esquerdo, levou vestido de cambraia de quadrinho escuro e chale amarello di-botado: quem á pegar leve-a á Boa-Vista, becco dos Ferreiros n. 3.

Fugiram do engenho Araripe de cima, no termo de Iguarassú ao amanhecer do dia 26 do corrente, os escravos seguintes: Domingos, mulato, alto, secco do corpo, cara curta e pouca barba, pernas finas, pés estragados de cravos, idade, pouco mais ou menos, 35 a 38 annos; e sua mulher, Alexandrina, cabra, secca do corpo, cabeça pequena, muito ladina, idade 32 a 35 annos, e sua filha, Guilhermina, conhecida pelo nome de Pelonha, cabra escura, rosto curto, alta, secca do corpo, pés muito estragados de cravos, e está presentemente soffrendo de frialdade, de idade 16 a 19 annos. Foram encontrados na estrada que vai para essa cidade, aonde naturalmente quererão passar por livres. Levam roupas finas e por isso com facilidade poderão illudir: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, bem como a qualquer pessoa que delles tenham noticia, de os conduzirem ao mesmo engenho, pelo que serão generosamente recompensados.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

« Art. 2.º Os que exercerem estas profissões sem titulos legalisados no Brasil pagarão para o thesouro publico 500$ de multa e soffrerão a pena de um anno de cadêa.

« Art. 3.º Nenhum estrangeiro poderá sollicitar nos tribunaes do Brasil em negocios alheios de qualquer natureza que seja.

« Art. 4.º Os infractores incorrerão nas mesmas penas do art. 2.º

« Art. 5.º A junta central de hygiene publica creada pelo decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850 fica abolida. e passarão as suas attribuições fiscaes para as camaras municipaes de suas respectivas localidades.

« Art. 6.º Os medicamentos officinaes nas pharmacias em todo o imperio, quer allophaticos quer homœopaticos, só poderão ser aviados por pharmaceuticos formados, e não os havendo nas pharmacias homœopaticas serão elles fornecidos pelos proprios medicos homœopaticos como responsaveis pelos seus curativos perante a lei.

« Art. 7.º Os infractores incorrerão nas mesmas penas do art. 2.º

« Art. 8. O pharmaceutico que administrar medicamentos por qualquer forma, sem prescripções do medico, ou se empregar por sua conta em curativos das enfermidades, verificado o facto, incorrerá na pena do art. 2.º

« Art. 9.º As casas de commercio que tiverem dentro da cidade polvora, fogos artificiaes, materias inflammaveis, depositos de baldeação de vinhos, fabricas de velas de sebo incorrerão nas mesmas penas do art. 2.º

« Art. 10. O governo fica autorisado para determinar o bairro para habitação exclusiva das mulheres publicas.

« Art. 11. A policia ficará encarregada de fazer o regulamento respectivo.

« Art. 12. A pessoa que comprar escravas para expô-las á prostituição pagará a multa de 500$ e um anno de cadêa.

« Art. 13. Ficam abolidas as capitanias dos portos bem como as visitas sanitarias feitas pelos medicos de saude do porto, que ficarão a cargo das alfandegas.

« Art. 14. Ficam revogadas as leis, decretos, e disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 6 de julho de 1869.—*Dr. Alexandre José de Mello Moraes.* »

— Lêm-se, e vão a inprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções dos projectos sobre pensões e matricula de estudantes.

— Procede-se a votação do projecto em 2ª discussão, concedendo aos bispos que forem a Roma, afim de assistirem ao concilio ecumenico, uma ajuda de custo para as despezas da viagem e tratamento condigno de sua elevada posição, é approvado e passa a 3ª discussão.

O Sr. Junqueira pede para que o projecto seja dado para a oudem do dia seguinte.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

— Procede-se a votação do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Vieira da Silva ao projecto suspendendo o recrutamento todas as vezes que se houver de fazer qualquer eleição de eleitores, juizes de paz e vereadores, e é rejeitado.

Continúa, portanto, a discussão do projecto; e ninguem pedindo a palavra, é approvado para subir á sancção.

— Continúa a discussão do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Casado ao projecto prohibindo ter abertos nas cidades e villas do Imperio os estabelecimentos de commercio, em grosso ou retalho, nos domingos, dias santificados e de festa nacional.

O Sr. COELHO RODRIGUES faz algumas considerações contra o requerimento.

O Sr. MELLO MORAES (pela ordem):—Sr. presidente, quando redigi o meu projecto, e o art. 5º, relativemente ao fechamento das portas aos domingos e dias santificados não sabia que o nobre deputado pela provincia do Piauhy tinha a mesma idéa, por que se eu soubesse me teria colligado com elle, para o mesmo fim, assignando o seu projecto; porém conte(n)do o que tive a honra de offerecer a sabedoria da camara dos Srs. deputados, materias de summa importancia para o paiz, eu não me opponho a que seja discutido em separado.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo Piauhy quer que o seu projecto não vá a commissão e que se discuta já, e eu concordo com isto.

O Sr. Coelho Rodrigues:—O nobre deputado que lembre o adiamento que se discute, quer que o projecto vá a commissão, não tem razão.

O Sr. Mello Moraes:—Eu digo que póde ser discutido o projecto do nobre deputado pelo Piauhy, independente do que offereci a sabedoria da camara, por que embora elle seja extensivo a todo o Imperio, tive vistas particulares ao fechamento das portas na capital do Brasil: e por isso póde ser discutido o projecto do nobre deputado pela provincia do Piauhy sem prejuizo do meu projecto que vai entrar em discussão.

O Sr. Casado, depois de algumas considerações, pede para retirar o seu requerimento de adiamento, e a camara a decide pela affirmativa.

Continúa a discussão do projecto; e ninguem pedindo a palavra, é posto a votos e rejeitado.

— Entra em 1ª discussão um projecto approvando pensões á diversos.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com as emendas, e remettido á commissão de redacção.

— Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder um anno delicença, com todos os seus vencimentos, ao 3º escripturario da alfandega da côrte Carlos dos Santos e Oliveira Pinto.

O Sr. Cruz Machado pede que o projecto tenha uma só discussão.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

Vem a mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Igual favor a Manoel Januario de Oliveira, 2º conferente da alfandega do Pará, para tratar de sua saude.—*Pinheiro.* »

OS SRS. HENRIQUES E PINHEIRO fazem breves considerações justificando o projecto e a emenda.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado e vai a commissão de redacção, sendo rejeitada a emenda.

— Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo para mandar matricular no 2º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o estudante Felippe Bazilio Cardoso Pires.

O Sr. Cruz Machado pede e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjuntamente em discussão, diversas emendas concedendo igual favor á outros estudantes.

Ninguem pedindo a palavra e ponde-se a votos o projecto, é approvado com as emendas e remettido á commissão de redacção.

ORDEM DO DIA.

—Entra em 2ª discussão o projecto sobre a reforma do actual recrutamento, com o parecer da commissão especial.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda:

« Ao art. 1.º accrescente-se no lugar competente:—§ 2.º Alem destas excepções no 1º anno da execução desta lei serão admittidas todas as mais estabelecidas nas instrucções de 10 de julho de 1822 e nas mais disposições da legislação vigente.

« O § 2º passa a ser 3.º

« Neste paragrapho, em lugar das palavras—comtanto que não pertença á classe dos alistados—diga-se—comtanto que esteja isento pela sorte—e o mais como está. —*Pereira da Silva.— Pederneiras. — Junqueira.* »

O SR. JOÃO MENDES requer o adiamento por 24 horas, afim de poder ser bem estudada a materia.

Depois de inpugnar o requerimento o Sr. Pereira da Silva, é elle approvado.

—Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder a Thomaz Duthon Junior a isenção de direito sobre os objectos para a illuminação a gaz da cidade de Campos,

O SR. ARAUJO GOES pede e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão; uma emenda concedendo igual favor á outras companhias.

Fazem ligeiras considerações os Srs. Araujo Góes, Cruz Machado, ministro da agricultura, Benjamin, Henriques, Pereira da Silva, Souza Reis e F. Belisario.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com as emendas, excepto a do Sr. Cruz Machado, que é rejeitada, e vai á commissão de redacção.

O SR. AUGUSTO DE OLIVEIRA pede que as emendas sejam redigidas em separado.

Consultada a camara, resolve affirmativamente.

—Entra em 1ª discussão o projecto que approva o privilegio concedido a Benjamin Upton para o fabrico e venda de tijolos denominados *American buiduiæ block.*

O SR. CRUZ MACHADO pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

Depois de algumas considerações dos Srs. Henriques, Araujo Góes, Cruz Machado, ministro da agricultura, Araripe e Taques, fica a materia adiada.

Dada a ordem do dia, levonta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

No dia 7 não houve sessão.

SESSÃO EM 8 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo-se do 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio da presidencia da provincia [illegible] qual transmitte as actas da eleição primaria a que se procedeu na parochia de Nossa Senhora do [illegible]-Novo, do [illegible], pertencente ao 2º districto eleitoral da dita provincia.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia do aviso do ministerio da guerra, no qual declara que houve duplicata na concessão da pensão que se deu ao soldado do 1º batalhão de infantaria Manoel Pereira de Sá.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da justiça, communicando ter expedido aviso ao vice-presidente da provincia da Bahia, para que informe sobre o conteúdo do officio desta camara, de 3 do corrente, e enviando cópia do aviso relativo á responsabilidade dos chefes de policia da provincia de Minas-Geraes nos annos de 1861 á 1867.—A' quem fez a requisição.

Um requerimento de João Bernardo de Azevedo Coimbra, pedindo para ser nomeado para um lugar de official da secretaria desta camara.—A' commissão de policia.

Outro de João Cavalcanti de Hollanda Chacon, ex-collector das rendas geraes na cidade da Victoria, provincia de Pernambuco, pedindo remissão do debito da quantia de 2:615$110 para com a fazenda nacional. —A' commissão de fazenda.

Outro do provedor e mais membros da Santa Casa de Misericordia desta côrte, pedindo por mais dez annos a continuação das loterias concedidas a mesma Santa Casa.— A' mesma commissão.

Outro de Fortunato José de Almeida Tinoco, pedindo que se tome em consideração o requerimento por elle apresentado em 2 de julho de 1868, no qual pede uma graça pecuniaria.—A' commissão de pensões e ordenados.

— Leem-se e vão a imprimir dous pareceres de commissão sobre eleições primarios do Pará e concedendo autorisação para ser naturalisado João José Pereira d'Aguiar.

Leem-se e vão a imprimir as redações dos projectos de força de terra e concedendo loterias.

Procede-se successivamente á votação das redacções dos projectos sobre pensões e matriculas do estudante Antonio José da Silva Rabello Junior, que foram a imprimir na ultima sessão, e são approvadas.

O SR. CONDE DE BAEPENDY (*para negocio urgente*):—Sr. presidente, peço á camara que se digne conceder-me urgencia, afim de que eu fundamente um requerimento relativo a negocios da provincia de Pernambuco.

Eu podia reservar-me para sabbado, mas sendo necessario que lêa diversos documentos, não me seria facil á noite. Assim, espero que se me conceda permissão de justificar o meu requerimento.

Consultada a casa, concede a urgencia pedida.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. conde de Baependy.

O Sr. Conde de Baependy:—Sr. presidente, V. Exc. sabe que, depois de inaugurada a situação politica actual, os distinctos membros do gabinete que então se formou entendêram dever convidar a alguns de seus amigos, afim de tomarem a tarefa de dirigir as administrações das provincias; eu fui um dos lembrados, posto que seja o primeiro a reconhecer que sem merito (muitos não apoiados), porém com muita dedicação e sempre procurando pautar os meus actos pela moderação. (Muitos apoiados.)

Sendo convidado para dirigir a administração de Pernambuco, eu hesitei, porque me parecia ser uma das administrações mais difficeis á situação que acabava de inaugurar-se.

A camara sabe que a opposição, deixando o poder, contava encontrar todo o apoio nas provincias da Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Minas-Graes e Rio-Grande do Sul.

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Enganava-se; em Pernambuco não tinha apoio.

O Sr. Conde de Baependy:—Assim, Sr. presidente, não era possivel que eu não tivesse algum receio de encarregar-me de uma administração, que se me afigurava cheia de difficuldades; mas eu não devia deixar de corresponder a confiança com que me honrava o governo imperial, muito principalmente esperando encontrar nesta provincia bons amigos, no que não me enganei, e contando com o apoio dos Pernambucanos, que, desejando o bem de sua terra, não se deixam levar por cego espirito de partido. (Apoiados.) Aceitei portanto, a commissão e segui para Pernambuco a 15 de agosto do anno proximo passado.

Chegando á cidade do Recife a 22 do mesme mez, tomei posse e entrei no exercicio da presidencia no dia seguinte.

Estando proxima a eleição de juizes de paz e de vereadores, eu procurei convencer a todos, quer de uma quer de outra parcialidade politica, que faziam o favor de procurar-me, que eu não era commissario eleitoral, que a minha missão era fazer com que as leis fossem respeitadas, havendo-me com moderação (apoiados); que nada tinha com o triumpho desta ou daquella parcialidade. (Apoiados.) E tanto é exacto o que acabo de declarar á camara, que a opposição mostrou-se satisfeita, e dizia que eu ia pôr em hostilidade com os [illegible] gos politicos não só com os conservadores; porque [illegible] amigos politicos [illegible] da provincia de Pernambuco, [illegible] de S. Paulo, de Minas-Geraes e de todas as provincias do imperio. (Muitos apoiados.)

Tomando posse, como já disse, da administração no dia 23 de agosto, e querendo corresponder ás vistas do governo imperial, não contentando-me com a declaração que ha pouco referi, feita verbalmente, eu a fiz tambem em circulares dirigidas ao chefe de policia, aos commandantes da guarda nacional e aos juizes de direito e municipaes, e todo envidei para que fosse uma verdade aquillo que eu dizia nas circulares. (Apoiados da deputação pernambucana.)

O Sr. Augusto de Oliveira:—A opposição mudou de linguagem depois da derrota na eleição.

O Sr. Conde de Baependy:—Disse eu ao Sr. chefe de policia, que então era o muito illustrado Sr. desembargador Freitas Henriques (apoiados), distincto magistrado que muito me ajudou neste empenho, e que acaba de ser nomeado presidente da provincia do Ceará, o seguinte:

« Em 28 de agosto de 1868.—Sendo um dos principaes deveres dos governos e das autoridades que lhe são subordinadas manter a ordem e a tranquillidade publica, principalmente em épocas em que os cidadãos têm de exercer seus direitos politicos, evitando que, sob qualquer pretexto, se procure coagir a liberdade que elles devem ter na escolha de seus directos representantes: recommendo a V. S. que ordene muito expressamentes a todas as autoridades policiaes que se abstenham de servir-se da posição official que occupam para intervirem no pleito eleitoral do dia 7 de setembro proximo.

« E' obrigação das mesmas autoridades velar pela manutenção do socego publico de seus districtos, requisitando para esse fim, e quando perigue a ordem, a força precisa da guarda nacional ou do corpo de policia; mas ella deve ser empregada com a devida discripção, de accordo com os presidentes das assembléas parochiaes... »

E' necessario que declare á camara que eram todos, ou quasi todos, esses presidentes das mesas parochiaes, pertencentes á parcialidade da opposição. (Apoiados da deputação pernambucana.)

(Continúando a ler.)

« .... quando tenha de intervir no recinto das matrizes, e *unicamente* no caso de alteração do socego, usando aquellas autoridades de toda a prudencia para acalmarem os espiritos exacerbados e traze-los á razão.

« Compenetrado V. S. das intenções desta presidencia, que são garantir aos cidadãos a mais completa liberdade no exercicio de seus direitos e a conservação da tranquillidade publica, espero do seu zelo que usará de todos os meios a seu alcance para conseguir esse resultado, declarando ás referidas autoridades que será tomado em muita consideração o procedimento que tiverem a semelhante respeito, e que neste data se pordena aos commandantes superiores dos respectivos districtos que façam com que os commandantes e officiaes dos corpos, que lhes estão subordinados, prestem á requisição das mencionadas autoridades a força que reclamarem, se verificar-se o caso acima previsto. »

Aos commandantes superiores da guarda nacional officiei nos mesmos termos, fazendo-lhes sentir bem que elles não podiam fazer pressão sobre a guarda nacional.

E, Sr. presidente, a guarda nacional da provincia de Pernambuco estava entregue á opposição (apoiados da deputação pernambucana), e ainda hoje está (apoiados da mesma deputação), com muito poucas excepções.

Aos juizes de direito e municipaes, que na maior parte eram da parcialidade opposicionista, dirigi-me por circular do seguinte theor:

« *Secção.*—Palacio do governo de Pernambuco, em 29 de agosto de 1868.—Convindo que as autoridades judiciarias desta provincia se conservem nos districtos de sua jurisdicção durante as proximas eleições de vereadores e juizes de paz, para que possam tomar todas as providencias que couberem em suas attribuições, ou solicitar immediatamente as que dependerem desta presidencia, afim de evitar-se a alteração da ordem publica, recommendo a Vmc. muito positivamente que não se afaste, durante o processo das ditas eleições, do districto de sua jurisdicção, e promova por todos os meios legaes ao seu alcance a manutenção da tranquillidade publica; trazendo ao conhecimento deste governo quaesquer occurrencias que se derem. »

Assim, Sr. presidente, ao passo que dava estas providencias, não mandei força para fóra da capital, senão a que era absolutamente indispensavel, e somente para os lugares em que a guarda nacional não a prestava para o serviço ordinario, por espirito de opposição; e ainda assim o numero de praças foi tão pequeno que não é crivel podesse causar terror á população.

Talvez V. Exc. se admire sabendo que para a extensa provincia de Pernambuco, isto é, para os lugares fóra da capital, apenas foram 146 praças. (Apoiados.)

O Sr. Souza Reis:—Isto é muito sabido.

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Nunca se empregou tão pequena força em Pernambuco.

O Sr. Conde de Baependy:—Na capital (eu invoco a este respeito o testemunho dos [illegible] deputados por Pernambuco)....

O Sr. Souza Reis:—Não ha quem o conteste seriamente. (Apoiados.)

O Sr. Conde de Baependy:—... na capital encontrei aquartelada uma força de 1,026 praças da guarda nacional, á qual apenas mandei addir algumas praças de cavallaria e isso mesmo creio que em numero de 20, que eram necessarias para conduzir officios a diversos pontos, porque havia falta de sufficientes praças de linha desta arma, e V. Exc. bem sabe que não é possivel fazer chegar officios com promptidão a seu destino, não sendo mandados por praças montadas. Pois bem, dessa força, destinada ao serviço ordinario da guarnição, não sahio uma só praça durante o processo eleitoral. Todas as matrizes da capital tiveram suas portas abertas. (apoiados); nellas não entrou uma praça.

O Sr. Souza Reis:—Caso virgem na provincia.

O Sr. Portella:—Eu presenciei a eleição na freguezia de Santo Antonio, e nunca vi eleição mais livre.

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, etc.; nunca havia nellas uma praça.

(Ha outres apartes).

O Sr. Conde de Baependy:—Apenas, Sr. presidente, depois de encerrados os trabalhos do dia, eu mandava pôr á desposição dos presidentes das mesas parochiaes a força que elles proprios pediam para a guarda da urna....

O Sr. Souza Reis:—Que se retirava no outro dia apenas se abriam os trabalhos.

O Sr. Conde de Baependy:—... com ordem expressa de se retirar no dia seguinte, logo que se apresentassem os membros da mesa.

A guarda de palacio conservou o mesmo numero de praças que sempre teve.

O presidente da provincia não se cercou nesses dias de autoridades, e só, com o seu secretario, nunca teve motivo para ver alterada sua constante tranquillidade de espirito. (Apoiados da deputação pernambucana.)

A tempo expedi as convenientes ordens para que os commandantes da força aquartelada não satisfizessem requisição alguma das autoridades policiaes, que não fosse autorisada pelo digno chefe de policia ou por mim.

Assim o fiz, Sr. presidente, não porque o delegado e os differentes subdelegados não me merecessem confiança; porém porque, pela experiencia que tenho, por minha idade e porque tenho presenciado as lutas eleitoraes, sei que não se guarda sempre nellas todo o sangue-frio, toda a prudencia necessaria; poderia haver alguma imprudencia, e a facilidade em fazer marchar força, em qualquer caso, poderia trazer em resultado difficuldades, conflictos e consequencias desagradaveis, que muitas vezes se evitam não empregando-se a força.

Assim, pois, Sr. presidente, não dei providencias apparatosas, não procurei chamar ao palacio o commandante das armas com o seu estado-maior....

O Sr. Souza Reis:—Como se fazia anteriormente.

O Sr. Conde de Baependy:—.... e muitos outros funccionarios publicos, porque eu julgava que, se a força moral não fosse sufficiente para garantir-me, a mim, autoridade, não seria a força armada que o conseguiria. (Apoiados.)

O Sr. Souza Reis:—E V. Exc. soube sempre manter essa força moral. (Apoiados.)

O Sr. Conde de Baependy:—Como disse Sr. presidente, as matrizes da capital estiveram sempre com as suas portas abertas: votaram todos aquelles que quizeram. (Apoiados.) Na parochia da Boa-Vista, parochia mais populosa da capital, parochia que dá 55 eleitores, o juiz de paz era liberal, embora moderado, pelo que ultimamente tem sido hostilisado pelos seus proprios amigos politicos com a maior injustiça. (Apoiados.)

Eu alludo ao Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca. Era presidente da mesa, como eu dizia, o Sr. tenente-coronel Decio; foram eleitos para membros da mesa parochial o Sr. conselheiro João Silveira de Souza, que acabava de deixar um lugar nos conselhos da corôa, e o Sr. Floriano Corrêa de Brito, que na ultima legislatura occupara uma das cadeiras desta casa pela provincia de Pernambuco. Sendo assim, Sr. presidente, não comprehende V. Exc. que, se tivesse a opposição maioria de votantes, como tinha na mesa, não havendo um só soldado na igreja, não tendo havido questão alguma, venceria a eleição na parochia da Boa-Vista? Não venceu, porém; não venceu, Sr. presidente, porque não tinha a seu favor a população. (Muitos apoiados).

Um Sr. Deputado:—E de envergonhados abandonaram. (Apoiados.)

O Sr. Conde de Baependy:—No segundo dia da eleição os Srs. conselheiro Silveira de Souza e Floriano Corrêa de Brito mandaram um officio declarando que se achavam incommodados, e não podiam comparecer.

O Sr. Souza Reis:—Não apresentaram [illegible] motivo: isto responde a tal...

O Sr. Conde de Baependy:—Na freguezia de Santo Antonio (eu peço á camara que me releve ser um pouco mais extenso, porque não me é possivel deixar de tê-lo)...

Vozes:—Vai muito bem: continue.

O Sr. Cruz Machado:—O direito de defesa é sagrado.

O Sr. Conde de Baependy:—Na freguezia de Santo Antonio, freguezia onde os liberaes sempre ou quasi sempre triumpharam na eleição de eleitores especiaes, em 28 de junho, bateram-se duas parcialidades, isto é, a parcialidade liberal e a parcialidade progressista, porque, é necessario, Sr. presidente, que eu faça uma declaração.....

O Sr. Cruz Machado:—Então ainda lá não tinha chegado a noticia da fusão?

O Sr. Conde de Baependy:—... em Pernambuco a politica durante os cinco annos....

O Sr. Cardoso Fontes:—Seis annos.

O Sr. Cruz Machado:—Seis annos e dous mezes, bem contadinhos! (Hilaridade.)

O Sr. Conde de Baependy:—Bem. Em Pernambuco, durante os seis annos e dous mezes....

O Sr. Cruz Machado:—Seis e uma cria. (Hilaridade.)

O Sr. Conde de Baependy:—....exceptuado o periodo da administração do Sr. Castello-Branco, nomeado pelo ministerio do Sr. conselheiro Furtado, a excepção deste periodo, que deixou grata recordação em Pernambuco (apoiados)....

O Sr. Correa de Oliveira:—É um caracter muito digno o do Sr. Castello-Branco.

O Sr. Conde de Baependy:—.... porque, é necessario dizer sempre a verdade: o Sr. Castello-Branco, pelo que ouvi e pelo que observei seus actos, fez uma administração imparcial e de rigorosa justiça na provincia de Pernambuco. (Apoiados.)

O Sr. Theodoro da Silva:—Ninguem mais honrado, nem mais digno do que o Sr. Castello-Branco.

O Sr. Souza Reis:—Não nos fez favores, mas procedeu sempre com rigorosa justiça.

O Sr. Cruz Machado:—É uma manifestação muito honrosa a esse Piauhyense: é uma especie de julgamento dos Egipciacos.

O Sr. Souza Reis:—Foi esta sempre a nossa linguagem.

O Sr. Pinto Lima:—E foi o unico presidente que deixou de ser condecorado.

O Sr. Conde de Baependy:—Mas, dizia eu, Sr. presidente, á excepção do periodo da administração do Sr. Castello-Branco, em Pernambuco a politica foi sempre progressista.

O Sr. Souza Reis:—E compressora.

O Sr. Conde de Baependy:—A mim não compete fazer accusação a ninguem, faço o historico.

O Sr. José Calmon:—Mas é bom que o Sr. tachygrapho tome nota do aparte.

O Sr. Conde de Baependy:—Como eu dizia, a politica foi toda no sentido progressista, quasi tão prejudicial aos liberaes como aos conservadores. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado:—Que não tinha systema, nem norte algum: nunca ndep comprehender o tal monstro horaciano.

O Sr. Correa de Oliveira:—Em Pernambuco então, eu duvido que haja quem explique.

O Sr. Conde de Baependy:—Assim, Sr. presidente, na parochia de Santo Antonio a luta, na penultima eleição primaria de senadores, foi entre liberaes, unidos aos conservadores, e progressistas: venceram estes.

Vozes:—Em parte.

O Sr. Souza Reis:—Houve um certo numero de eleitores opposicionistas.

O Sr. Conde de Baependy:—Mas na eleição anterior, de deputados geraes, não aconteceu isto, venceram os liberaes que fizeram os eleitores, e os progressistas fizeram os supplentes, de maneira que para a organisação da mesa (eis o fim a que eu queria chegar) não tiveram parte os conservadores, porque eram apenas os que votavam liberaes e progressistas, ultimamente fundidos.

O Sr. Correa de Oliveira:—Mesas unanimes contrarias tinham os conservadores em quasi todas as parochias.

O Sr. Conde de Baependy:—Ainda assim venceram os conservadores na eleição de Santo Antonio, que durou muitos dias, na maior paz e tranquilidade, e venceram por mais de 100 votos.

O Sr. Correa de Oliveira:—E a opposição não reclamou contra acto algum de violencia.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Conde de Baependy:—Na freguezia de S. Pedro Gonçalves, onde a maioria da mesa era tambem da opposição, os conservadores venceram igualmente e por mais de 200 votos. E note-se que nestas duas freguezias a opposição sustentou o pleito até final.

Não fallo da freguezia do S. José, porque esta sempre procurou dar triumpho aos conservadores (apoiados)....

O Sr. Correa de Oliveira:—Foi o theatro das façanhas do Sr. Silveira Lôbo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVARDO

XIV

Em França.

(Continuação do n. 167)

— Magdalena, disse André, que só parou ao pé della, não estou morto. Póde, se quer, apalpar-me.

— Eu apalpa-lo! exclamou horrorisada.

— Magdalena, tornou André com branda e resignada expressão, não mereço inspirar tal horror ás pessoas honradas. Pela sagrada paixão de Christo, lhe juro que estou innocente!

— Tambem ella o affirma, pensou em voz alta Magdalena, que espreitou por entre os dedos entreabertos.

E afinal, estava um sol esplendido. Não ha pavores que resistam á luz do dia. Magdalena murmurou:

— Não sou juiz, Sr. Maynotte. Deus se amercie de si.

Depois, tomada de outro terror, contra o qual nada podia o esplendor do sol.

— Mas, desgraçado, infeliz homem! exclamou. Olhe que andam á procura do que deitou fogo aos moinhos de Poisson. O sitio está infestado de gendarmes! se elles encontram á Vmc.!...

— Os gendarmes estão em sua casa, Magdalena. Acabo de fallar com elles.

— Ah! exclamou a ama, que ficou boquiaberta. Em minha casa? os gendarmes? e fallou com elles?... Suma-se depressa, Sr. Maynotte... por alli, disse indicando as trazeiras da horta; exigem os papeis de toda a gente.

— Já me pediram os meus, Magdalena.

— Ah! Santo Deus, se o prendem em minha casa!

— Bem é que a Magdalena saiba isso, para não continuar chamando-me Maynotte. Tomei outro nome...

— Ah!... proferio pela terceira vez a ama; tambem ella! tambem ella!

Desviou os olhos.

— Está bem mudado, articulou.

— Sim, pronunciou André em voz baixa, bem mudado! O meu filho não me conheceu.

Tinha os olhos arrasados de agua. O bom coração de Magdalena compungia-se.

— Ella veio? perguntou André, depois de curto silencio.

— Veio, respondeu a boa mulher; veio tres vezes.

— Tres vezes só! murmurou André.

— Paris fica longe, e a cousa não está no rol do esquecimento.

— Nunca mostrou desejos de levar comsigo o menino?

— Nunca. Ella bem sabe que a creancinha está bem na nossa companhia.

— Boa Magdalena, Deus lh'o pague!

André pareceu hesitar, depois perguntou com voz commovida:

— Ella fallou-lhe de mim?

— Nunca, respondeu outra vez a ama.

Cambaleou André, e foi obrigado a assentar-se no sacco das batatas. A ama condoeu-se.

— Sim, comprehendo, falla por ella e [illegible]. Mas de isto passado.

— Obrigado, balbuciou André. Não posso comigo de cansaço; devo, porém, metter-me á caminho. Quero ver Julia. Para isso tenho pisado muitas leguas.

Já o dissemos. Magdalena condoera-se. Era, porém, da Normandia.

— E o dinheiro tem n'o ella comsigo em Paris? perguntou.

Expressão de verdadeiro desespero fallou nos olhos de André Maynotte, que murmurou n'um gemido:

— E, todavia, conhecia-nos bem Magdalena!

— Como chamavam elles áquella cousa de ferro? titubeou a ama. O braçal, não era? Podiam cem testemunhas jurar: o Sr. Maynotte commetteu o crime, que eu responderia: não póde ser!... é impossivel!... Mas o braçal!... Que eu não quero saber disso, porque coitadinha da creança não tem culpa... o pobrezinho do innocente!

XV

Em Paris.

Levantou-se André.

— Vim cá para saber onde posso encontrar minha mulher, pronunciou com voz firme mas triste. Não lh'o levo a mal, Magdalena: as apparencias eram contra mim.

— A morada está lá em casa no meu livro de Horas, respondeu a boa mulher; o nome da rua na primeira pagina, o numero na ultima. Encontra o livro no parapeito da janella. Boa jornada, Sr. Maynotte... e se lhe sobejar dinheiro lembre-se da viuva e dos filhos do Sr. Bancelle, que á estas horas andam a pedir esmola pelas ruas de Paris.

Afastou-se André vagarosamente, e a excellente creatura volveu a sachar as suas batatas. Ia trabalhando e pensando:

— Não, não, naquelle tempo não acreditava que elle fosse capaz de tal... E a final para que?... como anda desprezivel!... E tão pallido?... Como ella, tal qual!... Sempre é bem certo que com bens mal adquiridos se não médra... O melhor era que elle não tornasse a pôr aqui os pés... e ella tão pouco... Ainda que o innocente não tem culpa, coitadinho!

Haviam os gendarmes partido em busca do incendiario dos moinhos de Poisson. André achou as Horas no parapeito. Pegou nellas, á pretexto de mostrar ao pequeno a imagem do frontespicio. Na primeira pagina estava escripto— rua da Sourdiére; na ultima lia-se o n. 21.

Occultou uma lagrima ao beijar a creança, e partio com o fardo ás costas.

Dous dias depois, pelas dez horas da manhãa, mas enfiado ainda e caminhando á custo, sahia André, em Paris, do pateo das diligencias, e perguntava pela rua da Sourdiére, ao moço da esquina.

Era por um formoso dia dos fins do verão. Entregava-se Paris aos labores da manhãa e assemelhava se á activo colmeal. Aturdido no meio daquelle movimento desconhecido, ia André pela rua de Santo Honorato fóra, conforme lhe indicára o do Auvergne; passou a igreja de S. Roque, cujo relojo marcava dez horas e meia; na esquina de uma viella direita, mas estreita, solitaria e triste, leu este letreiro: — *Rua da Sourdiére.*

Parou. Não de aço lhe comprimia o coração.

Que agonia era, pois, aquella, que de tal arte lhe conturbava o animo no momento em que ia ver de novo a sua Julia?

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4.